

Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest

Relatório de Atividades e Gestão

2024

01. Sumário Executivo

02. Sobre a Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest	Missão Visão Objetivos Valores Contexto Histórico da Fundação Lugares de Atuação
---	--

03. Estrutura Organizacional e Governação	Governança Estrutura da Equipa
--	-----------------------------------

04. Atividades Desenvolvidas	Programação Culturgest 2024 Teatro e Dança Música Conferências e Debates Cinema Artes Visuais Coleção da Caixa Geral de Depósitos Participação Programação para Escolas Iniciativas de Formação e Capacitação Livraria Oferta digital Cedências e Colaborações Comerciais
---	---

05. Análise da Atividade	Oferta Cultural Públicos Responsabilidade Social Comunicação Presença Mediática
-------------------------------------	--

06. Gestão Económica e Financeira	Resultado Receitas Despesas Investimentos Conclusão e Proposta de Aplicação de Resultados
--	---

07. Perspetivas para 2025

08. Nota Final

09. Balanço e Demonstrações Financeiras

10. Anexo - Balanço e Demonstrações Financeiras

11. Certificação Legal de Contas

12. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

13. Ficha Técnica













Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2024 foi um marco significativo na trajetória da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest. Num contexto global marcado por incertezas e desafios, a Culturgest reafirmou o seu papel como centro cultural de referência, promovendo a criação contemporânea, o pensamento crítico e o acesso democrático à cultura.

Com uma programação multidisciplinar e cosmopolita, a Culturgest apresentou mais de uma centena de espetáculos, concertos, conferências e exposições, envolvendo públicos diversos e consolidando a sua presença tanto no território nacional como no espaço digital. O crescimento sustentado da audiência, que ultrapassou os 118 mil visitantes e espectadores presenciais e cerca de 140 mil online, é reflexo da relevância e qualidade da sua oferta cultural.

A Fundação continuou a investir na acessibilidade, na inclusão e na sustentabilidade, pilares fundamentais da sua atuação. Projetos como o ciclo *Corpos Políticos*, o programa *Paisagens Partilhadas* e a terceira edição da *Mostra Ampla* demonstram o compromisso da Culturgest com uma cultura mais aberta, diversa e participativa. A gestão da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, com novas incorporações, exposições descentralizadas e parcerias internacionais, reforçou a missão de descentralizar o acesso ao património artístico nacional.

Do ponto de vista económico e financeiro, a Culturgest manteve uma gestão rigorosa e transparente, alcançando um resultado positivo e reforçando a sua sustentabilidade através da diversificação de receitas, do controlo de despesas estruturais e do crescimento das receitas próprias.

Estes resultados só foram possíveis graças ao empenho e dedicação de toda a equipa da Culturgest, ao apoio da sua instituidora, Caixa Geral de Depósitos, e à confiança dos seus parceiros, artistas, públicos e comunidades. A todos, o nosso profundo agradecimento.

Em 2025, a Culturgest continuará a sua missão com ambição renovada, apostando na inovação, na excelência e na proximidade, com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais informada, crítica e culturalmente enriquecida. Como afirmou Albert Camus, “a verdadeira generosidade para com o futuro consiste em dar tudo ao presente”. É com esse espírito que enfrentamos o novo ano: com confiança, responsabilidade e entusiasmo.

Paulo Moita de Macedo

Presidente do Conselho de Administração

Sumário Executivo

01

Sumário Executivo

O programa de atividades da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest para 2024 inscreveu-se na missão estabelecida nos seus estatutos, de promoção da arte, da fruição cultural e do conhecimento. Na prossecução desta missão, a Culturgest manteve um posicionamento consistente ao longo dos últimos 32 anos, o que representa um ativo valioso em termos de reputação, reconhecimento público e experiência acumulada. O posicionamento da Culturgest assenta numa matriz contemporânea e numa atividade multidisciplinar, cobrindo as áreas das artes performativas, da música, das artes visuais e do cinema, acompanhado de um discurso crítico e de um leque variado de iniciativas educativas e participativas, no cruzamento entre o local e o global.

Em 2024, a Culturgest organizou 119 espetáculos, concertos e conferências, coproduziu 5 festivais de cinema, inaugurou 15 novas exposições, realizou 17 iniciativas de formação e 255 eventos no contexto da Participação e programação para escolas. A programação *online* contou com 68 novas propostas originais.

Em 2024, as atividades da Culturgest contaram com a participação de 118 774 espectadores e visitantes, consolidando o resultado histórico de 2023. Para o efeito, contribuiu o crescimento do público *in-house*, como também o sucesso das exposições da Coleção da Caixa Geral de Depósitos fora de portas. Também no *online*, o número de visitantes cresceu de forma significativa, de perto de 110 000 em 2023 para cerca de 140 000 em 2024. O *website* da Culturgest registou 695 562 visitas.

No contexto da gestão da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, o ano de 2024 foi marcado por três exposições, no Panteão Nacional, no Centro de Artes de Sines e no Centro de Artes das Caldas da Rainha, em colaboração com a ESAD.CR-Escola Superior de Arte e Design.

Foram atualizadas e enriquecidas a base de dados In Arte e a presença da Coleção da Caixa Geral de Depósitos no *website* Google Arts & Culture. Na sua totalidade, estas iniciativas contribuíram para aumentar a visibilidade da Caixa Geral de Depósitos, atraindo perto de 24 000 visitantes presenciais e 35 000 visitantes *online*. Foram incorporadas 65 novas obras de arte na Coleção da Caixa Geral de Depósitos, através de aquisições em leilões, aquisições diretas, do Concurso Caixa para Jovens Artistas e de doações.

Em 2024, a Culturgest recebeu da instituidora Caixa Geral de Depósitos um donativo no valor de 4 935 963 euros, 3 150 000 euros afetos ao funcionamento e às atividades da Culturgest, 70 858 euros ao Ciclo Caixa na Culturgest, 1 393 377 euros ao arrendamento dos espaços no Edifício-Sede, no âmbito do contrato de arrendamento com o Estado Português, e 321 728 euros ao investimento em equipamento e infraestruturas.

Para complementar o financiamento fundamental da Caixa Geral de Depósitos, a Culturgest angariou receitas próprias no valor de perto de 1 653 983 euros, contando, para o efeito, com a continuação da parceria mecenática com a Fidelidade, com os financiamentos de fundos europeus e com novos projetos de mecenato.

Outras fontes de receita incluem as receitas de bilheteira, o aluguer dos auditórios e um conjunto de apoios pontuais.

Excluindo as despesas com as rendas, o peso das despesas estruturais atingiu 46% das despesas totais, alcançando-se assim um dos principais objetivos de gestão, com a colocação desta despesa abaixo do limiar dos 50%. A Culturgest encerrou o exercício de 2024 com um resultado de 24 106 euros. No final do exercício, os fundos patrimoniais da Culturgest situaram-se em 2 005 236 euros.

Sobre a Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest

02

Missão

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest tem como missão a promoção da arte, da fruição cultural e do conhecimento, através do desenvolvimento de uma programação cultural multifacetada para um público alargado. Com programações regulares nos seus equipamentos culturais em Lisboa e no Porto, e com intervenções e colaborações em todo o território nacional e a nível europeu, a Culturgest afirma-se como um centro cultural de referência, comprometido com a criação contemporânea e com uma atuação multidisciplinar que abrange as artes performativas, a música, as artes visuais, o cinema, o discurso crítico e uma vasta oferta de iniciativas educativas e participativas. Inserida na política de responsabilidade social da Caixa Geral de Depósitos desde 1993, a Culturgest tem vindo a consolidar a sua identidade própria e a sua capacidade de atrair públicos diversificados, contribuindo de forma significativa para o enriquecimento do tecido cultural nacional e para a democratização do acesso à cultura.

Visão

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest pretende continuar a inovar na programação cultural em Portugal, destacando-se pela sua abordagem multidisciplinar e cosmopolita, com uma oferta de qualidade que combina teatro, dança, música, cinema, artes visuais e discurso contemporâneo. Através da curadoria de propostas artísticas e da promoção de uma agenda de conferências e debates, a Culturgest procura expandir os horizontes dos seus públicos e inspirar a comunidade artística. A Culturgest aposta na criação de um ambiente resiliente e sustentável, no qual o desenvolvimento da sua programação se apoia no desenvolvimento de públicos diversificados, na colaboração com organizações culturais e outras entidades da sociedade civil, e na dinamização das interligações entre o local e o global.

Objetivos

01.

Promoção da Criação Contemporânea

Consolidar-se como um centro cultural de referência na criação contemporânea, promovendo uma programação sólida e regular, que procura questionar o *status quo* artístico e oferecer uma fruição cultural rica e profunda.

02.

Fortalecimento da Oferta Multidisciplinar

Manter e expandir a sua programação multidisciplinar, abrangendo áreas diversas como teatro, dança, música, cinema, artes visuais e conferências, com uma abordagem crítica e inovadora, atraindo públicos com diferentes interesses e preferências artísticas.

03.

Desenvolvimento de Públicos Diversificados

Ampliar o alcance da Fundação, através da criação de iniciativas que incentivem a participação de públicos mais jovens e universitários, reforçando a presença *online* e promovendo eventos e espetáculos ao ar livre, para aumentar a proximidade e o envolvimento de públicos diversificados.

04.

Fomento da Inovação Artística e Cultural

Ser uma força inovadora no panorama cultural português, através da criação e dinamização de parcerias e colaborações com organizações culturais de todo o país, sejam elas teatros, galerias, centros culturais, museus, bibliotecas, festivais, entre outros, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do sector cultural a nível nacional.

05.

Reforço da Sustentabilidade Organizacional e Financeira

Aumentar a resiliência financeira da Fundação, por meio da diversificação de fontes de receita, do aumento de públicos e do controlo das despesas estruturais, garantindo um crescimento sustentável das suas atividades.

06.

Consolidação da Parceria com Universidades e Institutos de Investigação

Fortalecer a colaboração com universidades e centros de investigação, especialmente no âmbito da programação de conferências e debates, promovendo o intercâmbio de ideias e a reflexão crítica sobre temas científicos, sociopolíticos e artísticos.

07.

Promoção do Cosmopolitismo e Internacionalização

Continuar a promover uma programação que equilibre a presença de artistas portugueses e internacionais, garantindo que a Culturgest se mantenha como um centro cultural de excelência com reconhecimento internacional e apoiando a internacionalização da criação artística nacional.

08.

Promoção da marca Caixa Geral de Depósitos

Apoiar a promoção da marca da sua instituidora, Caixa Geral de Depósitos, e da sua agenda de responsabilidade social, defendendo valores-chave como a solidariedade, a qualidade e a inovação.

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest pauta a sua atuação por uma estratégia clara e coerente, sustentada em mais de três décadas de compromisso com a promoção da criação artística contemporânea, da fruição cultural e do pensamento crítico.

Estes objetivos estão enraizados na sua missão estatutária de desenvolvimento de iniciativas culturais, artísticas e científicas, e reflete-se numa programação multidisciplinar e cosmopolita, que cruza o local com o global e contribui significativamente para o tecido cultural português.

Valores

A Culturgest afirma-se como um centro cultural de referência nacional e internacional, com um perfil distintivo baseado na inovação, na diversidade e na qualidade.

Toda a atividade da Culturgest assenta num conjunto de valores fundamentais que norteiam a conduta dos seus colaboradores e o relacionamento com os seus públicos e parceiros. Estes valores, aliados a uma visão estratégica consistente, constituem a base sobre a qual a Fundação constrói a sua relevância cultural e a sua legitimidade social, assegurando um impacto duradouro e positivo na sociedade.

Contexto Histórico da Fundação

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest tem a sua origem em 1993, com a criação da Culturgest – Gestão de Atividades Culturais, S.A., um projeto inserido na política de responsabilidade social da Caixa Geral de Depósitos, aquando da construção do Edifício Sede da CGD. Com a ambição de oferecer à cidade de Lisboa e ao país um centro cultural orientado para a contemporaneidade, a Culturgest nasceu com uma missão clara: promover a criação artística, o pensamento crítico e o acesso à cultura, através de uma programação diferenciada e dirigida a públicos diversificados.

Desde a sua abertura ao público, a 11 de outubro de 1993, a Culturgest tem desempenhado um papel relevante no desenvolvimento do tecido artístico nacional, acompanhando a trajetória de criadores nas áreas do teatro e da dança, encomendando obras a artistas visuais, realizando concertos de música de diferentes géneros e acolhendo alguns dos principais festivais de cinema da cidade. A esta oferta junta-se uma programação complementar de conferências, debates, oficinas, visitas guiadas e iniciativas educativas dirigidas a escolas e famílias, sempre com uma atenção permanente aos contextos culturais nacionais e internacionais.

Em 2008, a Culturgest assumiu a forma jurídica de fundação de direito privado, sob a designação Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, prosseguindo de forma continuada e consolidada a missão iniciada em 1993. Instituída pela Caixa Geral de Depósitos, a maior instituição bancária do país, integralmente detida pelo Estado Português, a Fundação beneficia de uma dotação anual e da disponibilização das instalações necessárias ao desenvolvimento da sua atividade.

Ao longo de mais de três décadas, a Culturgest afirmou-se como uma referência incontornável no panorama cultural nacional, promovendo a criação contemporânea e fomentando o diálogo entre artistas, públicos e comunidades, em permanente sintonia com os desafios do presente.

Lugares de Atuação

A Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest desenvolve a sua atividade principal em dois polos – Lisboa e Porto – beneficiando de localizações centrais e permanentes, bem como mediante acordo com outras entidades.

Em Lisboa, a Culturgest está situada no **Edifício-Sede da Caixa Geral de Depósitos**, na Avenida João XXI. Este espaço integra dois auditórios – o Auditório Emílio Rui Vilar (com 616 lugares, incluindo 4 lugares para pessoas com mobilidade condicionada) e o Pequeno Auditório (com 145 lugares, incluindo 2 para pessoas com mobilidade condicionada) – bem como diversas salas polivalentes e dois *foyers* amplos, adaptáveis a múltiplos formatos de eventos. Estes espaços estão equipados para acolher espetáculos, conferências, congressos, formações e outras iniciativas culturais ou institucionais. A Culturgest dispõe ainda de três galerias para a realização de exposições, bem como de uma Livraria/Bilheteira e uma Cafetaria.

A **Culturgest Porto** localiza-se no edifício da Caixa Geral de Depósitos na Avenida dos Aliados, assumindo-se como um pequeno espaço expositivo dedicado à apresentação de projetos no domínio das artes visuais contemporâneas.

Em parceria com a **Fidelidade Arte**, a Culturgest promove e apresenta um ciclo de exposições coletivas concebidas por curadores nacionais. A Fidelidade Arte é um espaço de exposições de arte contemporânea, com uma localização privilegiada no Largo do Chiado em Lisboa, que se enquadra no âmbito do Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade.

Paralelamente, a Culturgest desenvolve um conjunto de iniciativas noutros territórios, em parceria com agentes locais estratégicos.

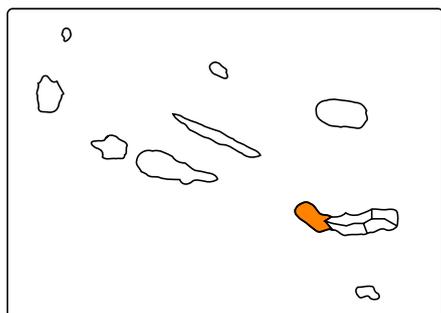
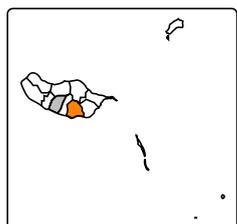
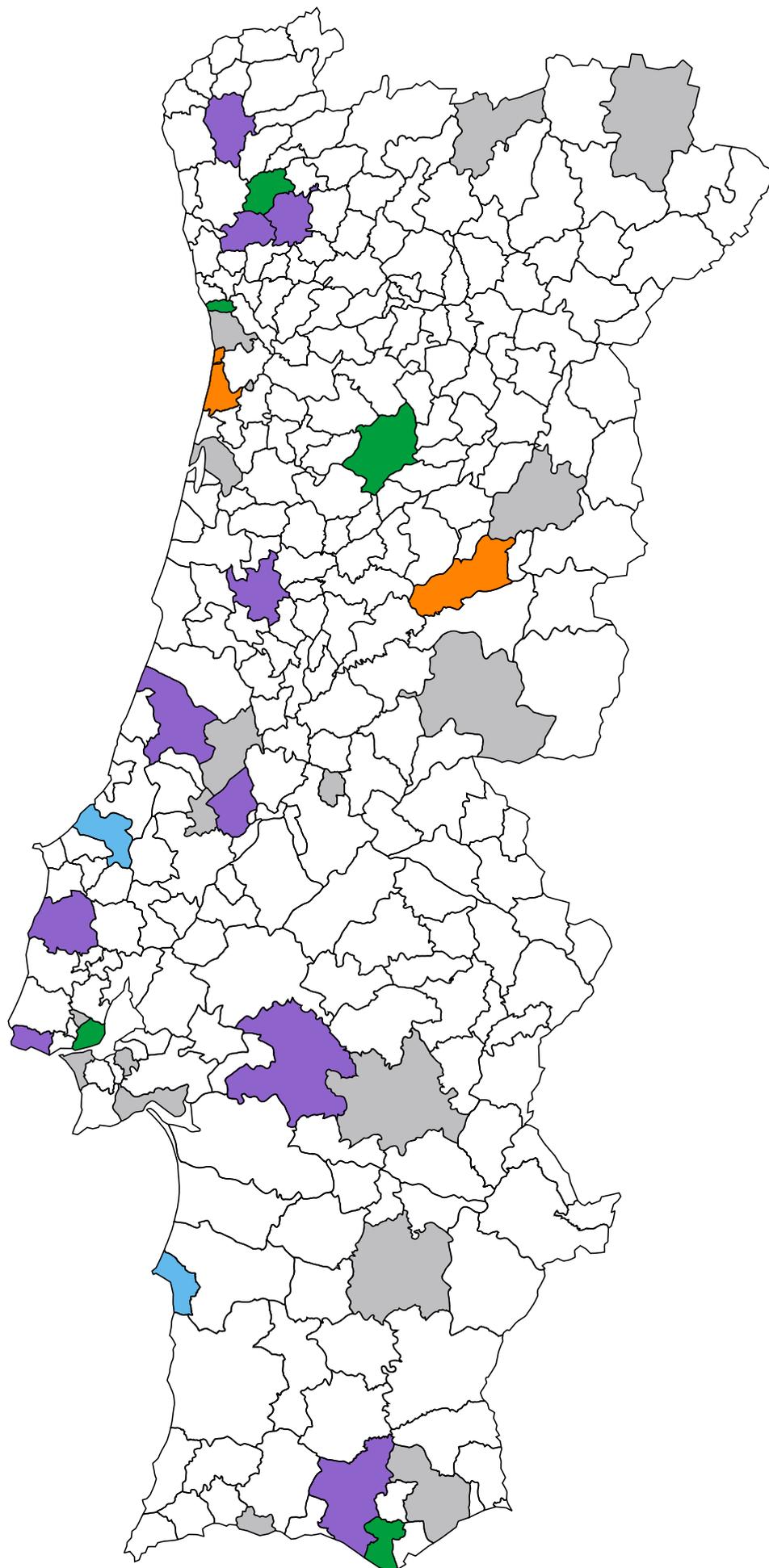
Em 2024, destacam-se as exposições da Coleção da Caixa Geral de Depósitos no **Panteão Nacional**, no **Centro de Artes de Sines**, e no **Centro de Artes das Caldas da Rainha**, nomeadamente no Museu Leopoldo de Almeida, no Atelier-Museu António Duarte, no Espaço Concas, e ainda na **Biblioteca da ESAD.CR**.

No âmbito da programação de Artes Performativas, a Culturgest realizou o projeto *Paisagens Partilhadas*, cofinanciado pela União Europeia, na **Quinta do Pisão**, numa colaboração com a Câmara Municipal de Cascais e a Cascais Ambiente – Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo. Em colaboração com o **Goethe Institut**, a Culturgest apresentou o projeto *Passa cá em Casa*, num percurso em casas particulares da Grande Lisboa.

Importa também referir o trabalho realizado em **contexto escolar na Grande Lisboa**, nomeadamente nas escolas Casa Pia - Centro de Educação e Desenvolvimento de Nossa Senhora da Conceição, Escola Básica dos Coruchéus, Escola Básica Marquesa de Alorna, Escola Básica São João de Deus, Escola Secundária Braamcamp Freire e Externato Infante D. Pedro.

Indiretamente, enquanto **coprodutora de espetáculos de teatro, dança e música**, a Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos contribuiu para o dinamismo da criação artística contemporânea, de norte a sul do país. Destaca-se a apresentação de coproduções da Culturgest em: A Oficina / Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Auditório de Espinho / Academia (Espinho), Casa das Artes (Vila Nova de Famalicão), Centro de Arte de Ovar, Cineteatro Louletano (Loulé), Festival MadeiraDig (Funchal, Madeira), Festival Tremor (Ponta Delgada, Açores), Gnracion (Braga), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro das Figuras (Faro), Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima), Teatro José Lúcio da Silva (Leiria), Teatro Municipal da Covilhã (Covilhã), Teatro Municipal do Porto (Porto), Teatro Virgínia (Torres Novas), Teatro Viriato (Viseu), Teatro-Cine (Torres Vedras) e Theatro Circo (Braga).

Mapa de iniciativas e colaborações no país



Música

Teatro e Dança

Exposições

Várias Iniciativas

Iniciativas anos 2019-2023

A nível internacional, a Culturgest tem uma vasta rede de parceiros que se tem vindo a consolidar, quer pela participação em projetos cofinanciados pela União Europeia, quer por colaborações pontuais que decorrem de sinergias e cumplicidades de programação. Em 2024, a Culturgest integrou os seguintes projetos europeus, cofinanciados pela União Europeia:

Europe Beyond Access é o maior projeto transnacional do mundo que apoia artistas com deficiência e Surdos e advoga a acessibilidade para todos. Parceiros: Skånes Dansteater (Suécia), Holland Dance Festival (Países Baixos), Onassis Stegi (Grécia), Oriente Occidente (Itália), Kampnagel - Internationales Zentrum für schönere Künste (Alemanha), CODA Oslo International Dance Festival (Noruega), Centrum Kultury ZAMEK (Polónia), Project Arts Centre (Irlanda), Mercat de les Flors (Espanha) e Culturgest (Portugal).

Performing Landscape é um projeto europeu que resulta da colaboração entre instituições culturais com preocupações ecológicas. Promove um encontro entre a criação artística e a natureza, tendo sido implementado em: Bunker / Mladi Levi Festival (Eslovénia), Culturgest (Portugal), Festival d'Avignon (França), Tangente St. Pölten - Festival für Gegenwartskultur (Áustria), Temporada Alta (Espanha), Zona K / Piccolo Teatro di Milano Teatro d'Europa (Itália), Théâtre Vidy-Lausanne (Suíça) e o coletivo artístico Rimini Protokoll (Alemanha).

Common Stories promove novas práticas artísticas, de forma a criar um contexto profissional mais aberto e diverso. Parceiros: Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis, MC93 (França), Teatro Nacional Wallonie-Bruxelles (Bélgica), Festival Alkantara e Culturgest (Portugal), Africologne Festival (Alemanha), Riksteatern (Suécia) e TR Warszawa (Polónia).

Estrutura Organizacional e Governação

03

Governança Enquanto fundação privada de utilidade pública, a Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest rege-se por um modelo de governação que assegura o cumprimento da sua missão, a conformidade legal e regulamentar, e a boa gestão dos recursos ao serviço do interesse público. Este modelo estrutura-se em torno de princípios fundamentais de integridade, transparência, responsabilidade e eficácia.

A governação da Fundação é assegurada pelos órgãos sociais definidos nos seus estatutos:

- | | | |
|-----------------------------|---------------------|-------------------|
| a) | b) | c) |
| o Conselho de Administração | o Conselho Diretivo | o Conselho Fiscal |

Os membros dos órgãos da Fundação são designados pela Instituidora, Caixa Geral de Depósitos, S.A., para mandatos de três anos, renováveis por iguais períodos.

O **Conselho de Administração**, composto por cinco membros, é o órgão responsável pela gestão do património da Fundação, detendo os mais amplos poderes para a prática dos atos necessários à realização dos seus fins. No triénio 2024-2026, o Conselho de Administração é constituído por:

<u>Presidente</u>	<u>Vogais</u>	<u>Vogal não executiva</u>
Paulo Moita de Macedo	Marc Maurits Peter Deputter Francisco Viana Maria João Gonçalves	Manuela Duro Teixeira

O **Conselho Diretivo** é responsável pela gestão corrente da Fundação e é constituído por três membros do Conselho de Administração, designados pela Instituidora. O Presidente do Conselho Diretivo é designado pelo Conselho de Administração. Para o mandato 2024-2026, este órgão é composto por:

<u>Presidente</u>	<u>Vogais</u>
Marc Maurits	Francisco Viana
Peter Deputter	Maria João Gonçalves

O **Conselho Fiscal** é composto por três membros efetivos e um suplente, devendo incluir obrigatoriamente um Revisor Oficial de Contas (ROC) ou sociedade de ROC. Compete a este órgão:

a) fiscalizar a atividade da Fundação, de acordo com a lei e os estatutos;	b) examinar e emitir parecer sobre o balanço e contas do exercício;	c) verificar a regularidade dos livros e registos contabilísticos, bem como dos documentos que lhes servem de suporte;	d) elaborar um relatório anual sobre a sua atividade.
--	---	--	---

Para o mandato 2024-2026, o Conselho Fiscal é composto por:

<u>Presidente</u>	<u>Vogal</u>	<u>Vogal (ROC)</u>
António Valente	Elisabete de Sousa Lopes	Ernst & Young

A Fundação foi instituída pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., que efetuou uma dotação inicial de 3 500 000 euros (três milhões e quinhentos mil euros), constituindo o seu património fundacional.

A atuação da Fundação pauta-se ainda por uma política de *compliance*, integrando mecanismos de controlo interno, gestão de riscos e avaliação de desempenho, em linha com as melhores práticas de governação do setor fundacional.

Este modelo assegura o cumprimento das obrigações legais e estatutárias, bem como uma gestão eficiente, responsável e orientada para resultados, reforçando a credibilidade institucional e a confiança de todas as partes interessadas – públicos, parceiros, artistas, entidades financiadoras e comunidade em geral.

Estrutura da equipa

A Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest dispõe de uma equipa composta por profissionais com experiência, competências diversificadas e um profundo compromisso com a missão institucional. A equipa da Culturgest caracteriza-se por uma grande estabilidade, tendo em 2024 a antiguidade média da equipa correspondido a 16,25 anos. A estrutura da equipa da Fundação organiza-se em três níveis principais — Gestão Intermédia, Equipa Especializada e Operacional.

À data de 31 de dezembro de 2024, a estrutura da equipa assumia a seguinte configuração:

Distribuição por tipo de contrato		
Contratos sem termo	30	81,1%
Contratos a termo	4	10,8%
Colaboradores Culturgest	34	91,9%
Colaboradores cedidos da CGD	3	8,1%
Total	37	100,0%

Distribuição por categoria		
Gestão Intermédia	14	37,8%
Equipa Especializada	20	54,1%
Equipa Operacional	3	8,1%
Total	37	100%

Distribuição por áreas de atividade

Número de Colaboradores afetos a:

Artes Visuais (incl. Coleção da CGD)	9	24,3%
Produção Espetáculos	4	10,8%
Recursos Humanos + Frente de Casa	2	5,4%
Bilheteira	2	5,4%
Comunicação	1	2,7%
Serviços Administ. e Financeiros	2	5,4%
Atividades Comerciais	2	5,4%
Participação e Escolas	3	8,1%
Equipa Técnica	10	27,0%
Assistência Direção	1	2,7%
Livraria e Arquivo	1	2,7%

Distribuição por antiguidade e idade

Antiguidade Culturgest (anos) →

Idade (anos) ↓	<=10	11-20	21-32	Total	%
<= 35	4	-	-	4	10,8%
36-44	5	1	-	6	16,2%
45-54	4	7	8	19	51,4%
55-59	-	1	4	5	13,5%
>= 60	-	1	2	3	8,1%
Total	3	10	14	37	100,0%
%	35,1%	27,0%	37,8%	100,0%	

Distribuição por sexo

Homens	17	45,9%	Em cargos de chefia	6	42,9%
Mulheres	20	54,1%	Em cargos de chefia	8	57,1%

Em 2024, a Culturgest passou a ter 37 colaboradores, dos quais 3 cedidos pela Caixa Geral de Depósitos.

Para a programação das atividades culturais, a Culturgest recorreu a assessores externos: Bruno Marchand na área das Artes Visuais, Pedro Santos na Música e Liliana Coutinho nas Conferências.

Desde 2022, a Culturgest aplica a nova legislação laboral do Estatuto dos Profissionais da área da Cultura (Decreto-Lei n.º 105/2021), celebrando contratos de trabalho a termo, de muito curta duração ou de atividade descontínua com artistas, técnicos, carregadores e produtores.

Como parte da sua missão de formação na área cultural, a Culturgest mantém um programa de acolhimento de estagiários ao abrigo de protocolos celebrados com estabelecimentos do ensino superior e profissional. Em 2024, a Culturgest acolheu 6 estagiários curriculares provenientes das seguintes instituições: ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Casa Pia.

A Culturgest continuou a usar as ferramentas de gestão disponibilizadas pela sua instituidora, devidamente adaptadas à realidade da Fundação, nomeadamente o Sistema de Gestão de Desempenho do Grupo CGD, o *Balanced Scorecard*, com um conjunto de objetivos específicos da Culturgest, e os procedimentos de *compliance* e de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

Atividades Desenvolvidas

Programação
Culturgest 2024

04

34



35



36



45



46



47



48



58



59



60



61



71



72



73



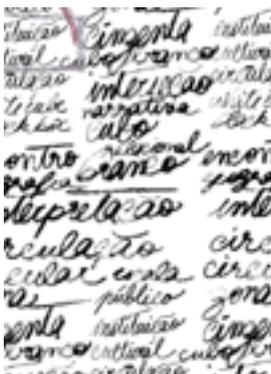
103



104



105



Teatro e Dança

Número de sessões públicas:

80

Número de público:

20 587

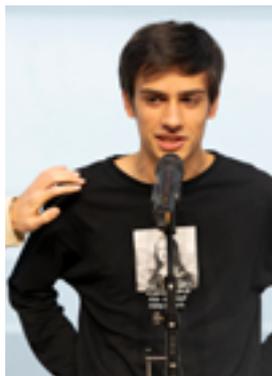


Teatro e Dança

A programação de teatro e dança de 2024 incluiu 6 projetos de artistas estrangeiros e 9 portugueses. Na programação nacional, procurou-se encontrar um equilíbrio entre artistas consagrados e artistas menos experientes, criando, desta forma, uma dinâmica entre valores seguros e propostas mais experimentais. A presença internacional foi de alcance global, com artistas e companhias de Moçambique, Reino Unido, França, Brasil e, no contexto do projeto *Paisagens Partilhadas*, ainda Alemanha, Suíça, Espanha, Itália, Eslovénia e Áustria. Dos 15 espetáculos e projetos apresentados, 9 foram coproduzidos pela Culturgest, o que implicou investimentos e responsabilidades acrescidos.



No ano em que o país comemorou os 50 Anos da Revolução dos Cravos, a Culturgest programou um ciclo de espetáculos e debates – incluindo os espetáculos de Ana Borralho & João Galante, Victor de Oliveira, Tiago Rodrigues e Marco Martins – que integrou o programa oficial da Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril.



A programação recebeu atenção significativa na imprensa especializada e generalista, com destaque para o projeto *Paisagens Partilhadas*, o ciclo *Corpos Políticos* e os espetáculos *Na Medida do Impossível*, de Tiago Rodrigues, e *A Colónia*, de Marco Martins. O jornal Público selecionou entre os 10 melhores espetáculos do ano *A Noiva e o Boa Noite Cinderela*, de Carolina Bianchi, e *A Vida Secreta dos Velhos*, de Mohammed El Khatib. Destacamos de seguida algumas das propostas mais marcantes do ano.



Na Medida do Impossível, de Tiago Rodrigues

Elaborado a partir de entrevistas com colaboradores do Comité Internacional da Cruz Vermelha e dos Médicos Sem Fronteiras, o espetáculo resgatou a vivência destes trabalhadores humanitários para falar das suas experiências nas condições limite em que trabalham diariamente: Como administrar um campo de refugiados? Como lidar com as escolhas de vida ou morte? Como continuar quando sabemos que não vamos mudar o mundo?

Longe do nosso universo, onde as coisas são possíveis, as personagens falam do “impossível”, onde a guerra, a fome e a violência destroem o futuro e a própria vida. O espetáculo integrou o programa oficial das Comemorações dos 50 Anos 25 Abril e teve 8 sessões esgotadas no Auditório Emílio Rui Vilar.



Projeto *Paisagens Partilhadas*

O encenador Stefan Kaegi e a curadora artística Caroline Barneaud convidaram dez artistas de diferentes países europeus para partilharem a sua visão da paisagem natural. Intervenções musicais, peças teatrais, áudio-guias filosóficos e uma experiência de realidade virtual criaram um acontecimento coletivo inesquecível tanto para o público como para a equipa da Culturgest, naquele que foi um dos maiores desafios de produção dos últimos anos. A Culturgest convidou o público a vir para o campo, na Quinta do Pisão, em Cascais, experienciando durante 7 horas um percurso artístico na natureza. *Paisagens Partilhadas* fez parte do projeto europeu Performing Landscape, cofinanciado pela União Europeia, no qual artistas, instituições culturais e cientistas desenvolveram uma reflexão sobre as noções de arte, paisagem e território.



A Colônia, de Marco Martins

Partindo de uma investigação da jornalista Joana Pereira Bastos, o encenador e cineasta Marco Martins construiu um espetáculo sobre uma inédita colônia de férias para filhos de presos políticos, em 1972, nas Caldas da Rainha. Durante duas semanas, 18 crianças entre os 3 e os 14 anos, marcadas pela prisão dos pais e com um passado de clandestinidade e solidão, aprenderam pela primeira vez a brincar em conjunto e em liberdade. Marco Martins reuniu um elenco de crianças, jovens e alguns dos participantes da colônia para trabalhar a partir das suas histórias e vivências pessoais e aproximar-se de uma reflexão mais ampla sobre a história, a memória e a opressão. O espetáculo integrou o programa oficial das Comemorações dos 50 Anos 25 Abril e teve 8 sessões para o público geral e uma sessão para escolas no Auditório Emílio Rui Vilar.



Públicos

Ao longo de 2024, a Culturgest apresentou uma programação diversificada nas áreas do teatro e da dança, acolhendo espetáculos de artistas consagrados a nível nacional e internacional. Simultaneamente, foi dada visibilidade a uma nova geração de criadores portugueses, cuja relevância é amplamente reconhecida nos circuitos especializados, mas que ainda se encontra em processo de consolidação junto do grande público. Esta aposta reafirma o compromisso da Culturgest com a inovação artística. O público da Culturgest é regular, interessado e envolvido, acompanhando a programação de perto e selecionando as suas escolhas com cuidado e conhecimento. Com regularidade, a Culturgest oferece conteúdos que, pela notoriedade dos artistas ou a relevância dos temas, atrai públicos mais alargados. Com a realização do espetáculo *Paisagens Partilhadas*, a Culturgest conseguiu alcançar novos públicos das localidades de Cascais e Sintra. Com o ciclo *Corpos Políticos*, a Culturgest afirmou-se como um centro cultural de referência no acolhimento de públicos e artistas com necessidades específicas.

Os recursos de acessibilidade disponibilizados ao público nos espetáculos de Teatro e Dança, em 2024, foram apoiados pelo projeto Europe Beyond Access, cofinanciado pela União Europeia.



Parcerias

Nacionais

Câmara Municipal de Cascais
Cascais Ambiente – Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo
Comissão Comemorativa 50 Anos 25 Abril
EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais
Festival Alkantara
Locarent
Orquestra de Câmara Portuguesa
Quinta do Pisão
Teatro Nacional D. Maria II
Terra Amarela

Internacionais

Centrum Kultury ZAMEK, Polónia
CODA Oslo International Dance Festival, Noruega
Goethe-Institut
Holland Dance Festival, Países Baixos
Institut Français
Kampnagel - Internationales Zentrum für schönere Künste, Alemanha
Mercat de les Flors, Espanha
Onassis Stegi, Grécia
Oriente Occidente, Itália
Project Arts Centre, Irlanda
Skånes Dansteater, Suécia

Co- -produtores

Nacionais

A Oficina / Centro Cultural Vila Flor, Guimarães
Associação Parasita, Lisboa
Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão
Cineteatro Louletano, Loulé
O Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo
TAGV — Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra
Teatro das Figuras, Faro
Teatro Diogo Bernardes, Ponte de Lima
Teatro José Lúcio da Silva, Leiria
Teatro Nacional São João, Porto
Teatro Municipal do Porto
Teatro Virgínia, Torres Novas
Teatro Viriato, Viseu
Teatro-Cine, Torres Vedras

Internacionais

Berliner Festspiele, Alemanha
Bunker / Festival Mladi Levi, Eslovénia
Festival d'Avignon, França
Rimini Apparat, Alemanha
Tangente St. Pölten – Festival für Gegenwartskultur, Áustria
Temporada Alta, Espanha
Théâtre Vidy-Lausanne, Suíça
Zona K + Piccolo Teatro di Milano Teatro d'Europa, Itália

**Albano Jerónimo
e Cláudia
Lucas Chéu
*O Meu Amigo H.***

18 a 20 de janeiro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Albano Jerónimo](#),
[Cláudia Lucas Chéu](#) | Culturgest
Coprodução Culturgest
Nº de público: 1 719 pessoas
Lotação: 94%

**Ana Borralho
& João Galante
*Louise Michel***

8 a 10 de fevereiro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Ana Borralho & João Galante](#) | Culturgest
Coprodução Culturgest
Comemorações 50 Anos 25 Abril
Nº de público: 1 103 pessoas
Lotação: 60%

**Diana Niepce
*O Outro Lado
da Dança***

8 e 9 de março
Auditório Emílio Rui Vilar
[O Outro Lado da Dança](#) | Culturgest
Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia
Nº de público: 453 pessoas
Lotação: 71%

**Dan Daw
*The Dan Daw Show***

15 e 16 de março
Auditório Emílio Rui Vilar
[The Dan Daw Show](#) | Culturgest
Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia
Nº de público: 571 pessoas
Lotação: 73%

**Victor de Oliveira
*As Areias
do Imperador***

20 a 23 de março
Auditório Emílio Rui Vilar
[Victor de Oliveira](#) | Culturgest
Nº de público: 702 pessoas
Lotação: 42%

**Tiago Rodrigues
*Na Medida
do Impossível***

17 a 21 e 23 a 25 de abril
[17 de abril – sessão Escolas
& Dia Estudante]
Auditório Emílio Rui Vilar
[Tiago Rodrigues](#) | Culturgest
Comemorações 50 Anos 25 Abril
Nº de público: 4 837 pessoas
Lotação: 99%

**João dos Santos
Martins
*Vida e Obra***

16 a 18 de maio
Auditório Emílio Rui Vilar
[João dos Santos Martins](#) | Culturgest
Coprodução Culturgest
Nº de público: 536 pessoas
Lotação: 29%

Caroline Barneaud & Stefan Kaegi **Paisagens Partilhadas**

29 e 30 de junho, 6 e 7, 13 e 14 de julho
Quinta do Pisão
[Paisagens Partilhadas | Culturgest](#)
Coprodução Culturgest
Nº de público: 1 377 pessoas
Lotação: 72%

Elmano Sancho **Cordeiros de Deus ou Soldados da Esperança**

11 a 14 de setembro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Elmano Sancho | Culturgest](#)
Coprodução Culturgest
Nº de público: 486 pessoas
Lotação: 20%

Guilherme Gomes / Teatro da Cidade **Solstício de Inverno**

26 a 28 de setembro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Guilherme Gomes /
Teatro da Cidade | Culturgest](#)
Coprodução Culturgest
Nº de público: 393 pessoas
Lotação: 21%

Criações de vários artistas **Passa cá em casa**

5 e 6 de outubro
Percurso em casas particulares de Lisboa
[Passa cá em Casa | Culturgest](#)
*Uma iniciativa do Goethe Institut Lisboa,
em parceria com Culturgest*
Nº de público: 636 pessoas
Lotação: n/a

Sofia Dias & Vítor Roriz **Ruído**

10 a 12 de outubro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Sofia Dias & Vítor Roriz | Culturgest](#)
Coprodução Culturgest
Nº de público: 482 pessoas
Lotação: 26%

Carolina Bianchi Y Cara de Cavalo **A Noiva e o Boa Noite Cinderela**

15 e 16 de novembro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Carolina Bianchi Y Cara
de Cavalo | Culturgest](#)
Alkantara Festival
Nº de público: 901 pessoas
Lotação: 97%

Festa de Abertura do Festival Alkantara

15 de novembro
Garagem P4
Nº de público: 690 pessoas

Mohamed El Khatib *A Vida Secreta dos Velhos*

23 e 24 de novembro
Auditório Emílio Rui Vilar
Mohamed El Khatib | Culturgest
Alkantara Festival
Nº de público: 1 030 pessoas
Lotação: 94%

Marco Martins *A Colónia*

5 a 8 e 11 a 14 de dezembro
[4 de dezembro sessão Escolas]
Auditório Emílio Rui Vilar
Marco Martins | Culturgest
Coprodução Culturgest
Comemorações 50 Anos 25 Abril
Nº de público: 4 671 pessoas
Lotação: 92%

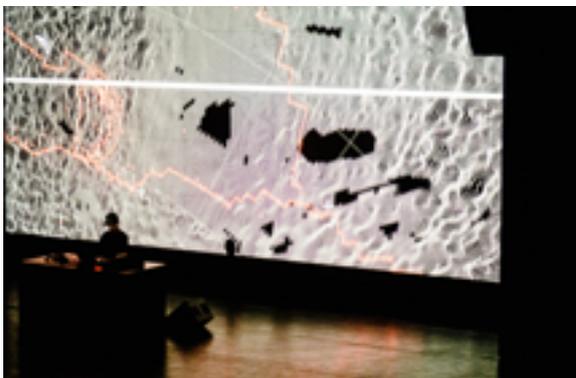
Música

Número de sessões públicas:

19

Número de público:

9 219



Música

Em 2024, a Culturgest manteve a oferta de um leque diversificado de géneros e artistas, dando particular atenção a novas formas e linguagens inovadoras dentro dos estilos que o público reconhece, do rock ao jazz e do pop à canção, passando por correntes eruditas ou propostas eletrónicas. O programa destacou-se pela elevada qualidade, recebendo o reconhecimento do público e da imprensa. Entre os espetáculos mais aclamados, de 2024, destacam-se os concertos de Joana Sá, Capitão Fausto, Autechre e Kevin Morby.

Públicos

O público que assiste aos concertos da Culturgest segue de perto o espectro da oferta que apresentamos: eclético, diversificado e com profundo gosto pela inovação musical. Tendo em conta a diversidade da programação de música – do pop ao jazz, e da música experimental à criação erudita –, o público da Culturgest acompanha a noção de que a música não deve ter limites estanques e que a apreciação de vários géneros de música pode levar à descoberta de artistas e formatos inesperados.



Joana Sá

Com uma carreira de quase vinte anos, a compositora Joana Sá tem marcado a música contemporânea em Portugal. O projeto *Corpo-escuta / a body as listening* foi mais uma marca, fruto de um longo caminho que incluiu um doutoramento, a edição de um disco, uma publicação, uma exposição, uma palestra e uma instalação artística. O concerto na Culturgest foi ponto de confluência deste processo criativo multifacetado, aproveitando também as características únicas da nossa sala, ao utilizar o sistema de som Dolby Atmos.



Capitão Fausto

Com um percurso assinalável em Portugal, os Capitão Fausto e a Culturgest marcaram duas datas de apresentação do seu novo disco *Subida Infinita*. Com a venda dos bilhetes a superar as expectativas, abriram-se mais duas datas que também esgotaram, um feito inédito na história da Culturgest. Quatro concertos com um público entusiasmado pela oportunidade de ver a banda atuar com uma proximidade que os seus concertos em Lisboa raramente oferecem.



Autechre

Os ingleses Sean Booth e Rob Brown formam, desde os anos 80, a banda Autechre, um dos projetos mais aclamados da música eletrónica experimental. Na sua longa carreira, nunca deixaram de procurar novas sonoridades e estruturas musicais. Os seus concertos são acontecimentos celebrados e a sua primeira presença em Portugal não foi exceção: o concerto esgotou em poucas horas. Tendo em conta a procura, os Autechre concordaram em fazer um segundo concerto, uma hora depois, esgotando também em poucos dias. O concerto na Culturgest foi editado e está disponível na plataforma digital da banda.



Kevin Morby

Kevin Morby é um dos mais importantes músicos cantautores norte-americanos da atualidade, com uma discografia que abraça a música folk americana e o rock. Aceitou o convite de atuar com um pequeno ensemble de jovens músicos portugueses, tocando arranjos feitos para a ocasião, numa digressão por cinco cidades portuguesas: Lisboa, Braga, Viseu, Espinho e Faro. Como nas outras cidades, Culturgest teve uma sessão esgotada para este concerto irrepetível.



Parcerias

Auditório de Espinho
Académia de Espinho
Centro de Arte de Ovar
Festival MadeiraDig, Madeira
Festival Tremor, São Miguel, Açores
gnration, Braga
Institut Français, Lisboa
Teatro das Figuras, Faro
Teatro Municipal da Covilhã
Teatro Viriato, Viseu
Theatro Circo, Braga

Joana Sá
*corpo-escuta /
a body as listening*

12 de janeiro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Joana Sá | Culturgest](#)
Nº de público: 305 pessoas
Lotação: 25%

Nik Colk Void
& Maotik
Beyond Echoes

23 de fevereiro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Nik Colk Void & Maotik | Culturgest](#)
*Encomenda e coprodução Culturgest,
gnration, MadeiraDig e Tremor
Apoio Institut Français*
Nº de público: 314 pessoas
Lotação: 51%

Bruno Pernadas
*How can we be
joyful in a world
full of knowledge?
(2014-2024)*

1 de março
Auditório Emílio Rui Vilar
[Bruno Pernadas \[esgotado\] | Culturgest](#)
*Parceria Culturgest, Teatro Municipal
da Covilhã, Centro de Arte de Ovar
e Teatro Circo*
Nº de público: 612 pessoas
Lotação: 100%

Capitão Fausto
Subida Infinita

2, 3, 4 e 5 de abril
Auditório Emílio Rui Vilar
[Capitão Fausto | Culturgest](#)
Nº de público: 2 463 pessoas
Lotação: 100%

Autechre
AE_LIVE 2024

12 de abril (2 sessões)
Auditório Emílio Rui Vilar
[Autechre | Culturgest](#)
Nº de público: 1 225 pessoas
Lotação: 100%

Ryoji Ikeda
*ultratronics
[live set]*

8 de maio
Auditório Emílio Rui Vilar
[Ryoji Ikeda | Culturgest](#)
*Parceria Culturgest e Teatro Circo
Apoio Institut Français*
Nº de público: 613 pessoas
Lotação: 100%

Ben Frost
com Greg Kubacki
& Tarik Barri
Scope Neglect

18 de setembro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Ben Frost com Greg Kubacki
& Tarik Barri | Culturgest](#)
Nº de público: 431 pessoas
Lotação: 70%

The Rite Of Trio & Ensemble Vocal *Amores Infinitos*

31 de outubro
Auditório Emílio Rui Vilar
[The Rite of Trio & Ensemble Vocal |
Culturgest](#)
Encomenda e coprodução Culturgest
Nº de público: 163 pessoas
Lotação: 27%

Kevin Morby com Ensemble da Escola Profissional de Música de Espinho

21 de novembro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Kevin Morby | Culturgest](#)
*Encomenda e coprodução Culturgest,
Theatro Circo, Auditório de Espinho /
Academia, Teatro Viriato
e Teatro das Figuras*
Nº de público: 607 pessoas
Lotação: 99%

Shida Shahabi *Living Circle*

18 de dezembro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Shida Shahabi | Culturgest](#)
Nº de público: 344 pessoas
Lotação: 56%

Ciclo Caixa na Culturgest



Ciclo Caixa na Culturgest

Todos os anos, a Culturgest acolhe um conjunto de concertos, promovidos pela Caixa Geral de Depósitos, no âmbito do Ciclo Caixa na Culturgest, com o objetivo de promover a música portuguesa e a fruição cultural.

Públicos

Os concertos de música portuguesa promovidos pelo Ciclo Caixa na Culturgest atraem um público intergeracional, com uma forte ligação afetiva à música e à língua portuguesa. Trata-se de um público que valoriza a qualidade das interpretações ao vivo, reunindo admiradores de longa data e novos ouvintes. Estes concertos assumem, assim, um papel importante na consolidação da identidade cultural e emocional do público, criando momentos de partilha e memória coletiva num ambiente de grande proximidade entre artistas e audiência.



Concerto de Ano Novo – Orquestra do Algarve

13 de janeiro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Orquestra do Algarve | Culturgest](#)
Nº de público: 599 pessoas
Lotação: 98%

Concerto Pedro Abrunhosa

21 de junho
Auditório Emílio Rui Vilar
[Caixa na Culturgest | Culturgest](#)
Nº de público: 471 pessoas
Lotação: 77%

Concerto Camané

20 de setembro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Caixa na Culturgest | Culturgest](#)
Nº de público: 586 pessoas
Lotação: 96%

Concerto Luís Represas

20 de dezembro
Auditório Emílio Rui Vilar
[Luís Represas | Culturgest](#)
Nº de público: 486 pessoas
Lotação: 79%

Conferências e Debates

Número de sessões públicas:

21

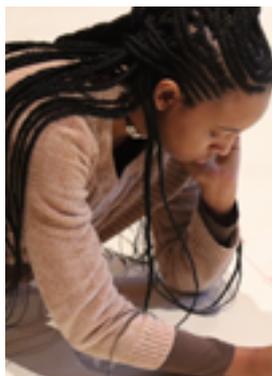
Número de público:

1 832



Conferências e Debates

A programação de conferências e debates da Culturgest reflete o compromisso da Fundação de promover debates sobre questões sociais, científicas e políticas, contribuindo para o enriquecimento do discurso público em Portugal. No âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, a Culturgest organizou uma conversa com Pacheco Pereira, Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu, sobre a Democracia, a conferência *A Bomba-Relógio da Abstenção* com João Bernardo Narciso e Susana Peralta, e um projeto ambicioso sobre a Habitação, em parceria com o Goethe Institut. Outro tema recorrente foi a sustentabilidade ecológica, com contribuições de Joana Braga, da filósofa Nastassja Martin e do fundador do movimento de Transition Towns, Rob Hopkins. Na área da ciência destacou-se o ciclo de conferências sobre Astrofísica, em colaboração com o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço. A programação de conferências recebeu, ao longo do ano, ampla cobertura da imprensa nacional.



Públicos

As conferências e debates da Culturgest são dirigidas ao público em geral, mesmo quando contam com a participação de cientistas e pensadores altamente qualificados. A grande diversidade dos temas abordados apelou a públicos diversos, refletindo assim a sociedade diversa e plural que caracteriza a cidade de Lisboa.



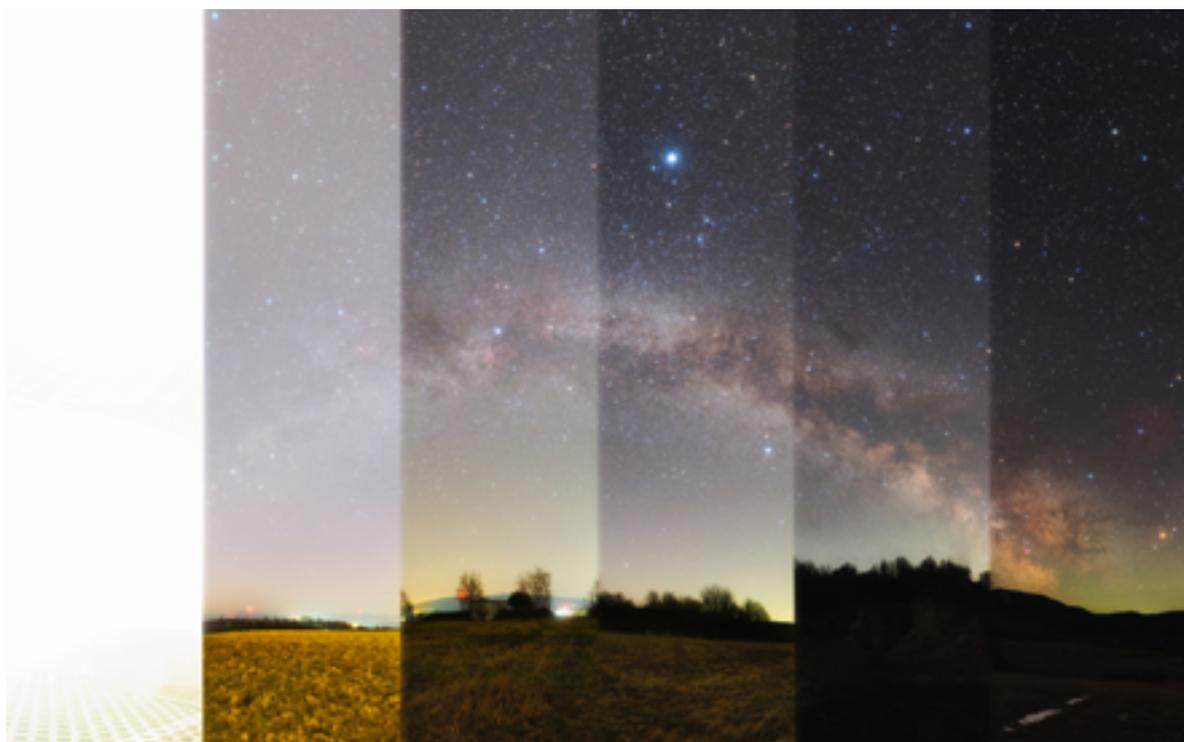
Ciclo *Corpos Políticos*

Com a curadoria de Diana Niepce, o ciclo *Corpos Políticos* foi dedicado ao mapeamento da presença de artistas com deficiência e Surdos nas artes performativas, abordando o tema segundo o paradigma do corpo político, o corpo que contesta o seu lugar na sociedade. Foi apresentado um programa internacional de conferências, conversas, iniciativas de formação e espetáculos, procurando promover a reflexão sobre a hierarquia do corpo nas artes performativas, que privilegia o corpo normativo e desvaloriza os corpos que não encaixam na norma. O ciclo foi apresentado no âmbito do projeto europeu *Europe Beyond Access*, cofinanciado pela União Europeia, permitindo à Culturgest projetar, a nível nacional e internacional, o trabalho que tem vindo a desenvolver em torno da acessibilidade.



Ciclo *Aqui,* *no Universo*

Numa parceria com o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, a Culturgest apresentou um ciclo de quatro conferências com cientistas envolvidos nalgumas das mais fascinantes áreas de investigação da atualidade, a Astrofísica, com implicações para temas tão diversos como a origem do universo, o estudo do clima, a história da ciência e os impactos do excesso de luz artificial.



Uma Revolução Assim

O projeto *Uma Revolução Assim - Luta e Ficção: a Questão da Habitação*, com curadoria de Julia Albani e Nuno Cera, juntou artistas, investigadores e intervenientes da sociedade civil num debate acerca da crise da habitação que tem assolado Portugal e a Europa. Foram abordadas questões como a desigualdade social, a migração e a crise ecológica, num diálogo coletivo que, durante uma semana, habitou vários lugares e instituições da cidade de Lisboa.



Caminhanti é Caminho / Caminho di caminhanti* Rotas de Cuidado na Prática das Artes Performativas em Portugal

Este *workshop* foi realizado em parceria com a UNA — União Negra das Artes e inserido no âmbito do projeto europeu Common Stories, cofinanciado pela União Europeia. Reuniu artistas, educadores, ativistas e profissionais das artes performativas para refletir sobre a promoção de práticas inclusivas e antirracistas nas instituições culturais.

* Caminhanti, Sara Tavares



Parcerias

Nacionais

Câmara Municipal de Cascais
Cascais Ambiente – Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo
CHAM – Centro de Humanidades / Nova FCSH
Festival Alkantara
Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço
Quinta do Pisão
Rádio Futura
Revista Contemporânea
Revista digital Divergente
Terra Amarela
UNA - União Negra das Artes

Internacionais

Africologne Festival, Alemanha
Berliner Festspiele, Alemanha
Bunker / Festival Mladi Levi, Eslovénia
Centrum Kultury ZAMEK, Polónia
CODA Oslo International Dance Festival, Noruega
Embaixada de França em Portugal
Embaixada dos Estados Unidos em Portugal
Festival d'Avignon, França
Goethe-Institut Portugal
Holland Dance Festival, Países Baixos
Institut français du Portugal
Kampnagel - Internationales Zentrum für schönere Künste, Alemanha
Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis, MC93, França
Mercat de les Flors, Espanha
Onassis Stegi, Grécia
Oriente Occidente, Itália
Project Arts Centre, Irlanda
Riksteatern, Suécia
Rimini Apparat, Alemanha
Skånes Dansteater, Suécia
Tangente St. Pölten – Festival für Gegenwartskultur, Áustria
Teatro Nacional Wallonie-Bruxelles, Bélgica
Temporada Alta, Espanha
Théâtre Vidy-Lausanne, Suíça
TR Warszawa, Polónia
Zona K + Piccolo Teatro di Milano Teatro d'Europa, Itália

José Pacheco
Pereira, Albano
Jerónimo,
Cláudia
Lucas Chéu
***As Costuras
do Poder***

18 de janeiro
Pequeno Auditório
As Costuras do Poder | Culturgest
Nº de público: 87 pessoas
Lotação: 61%

***Ciclo Corpos
Políticos.
O corpo fora da
norma nas artes
performativas***

4 a 16 de março
Ciclo Corpos Políticos | Culturgest
*Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia*

Diana Niepce,
Joana Gomes,
Joana Reais,
Maria Vlachou
***Como (e quando)
falar da
deficiência?***

4 de março
Sala 2
WORKSHOP Como (e Quando)
Falar da Deficiência? | Culturgest
*Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia*
Nº de público: 40 pessoas
Lotação: 100%

Diana Niepce
O Outro Corpo

6 de março
Pequeno Auditório
O Outro Corpo | Culturgest
*Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia*
Nº de público: 99 pessoas
Lotação: 73%

Diana Anselmo,
Diana Niepce,
Marc Brew
**Corpos
Assumidos /
Unapologetic
Bodies**

9 de março
Pequeno Auditório
[Corpos Assumidos /
Unapologetic Bodies | Culturgest](#)
Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia
Nº de público: 38 pessoas
Lotação: 48%

Lennard J. Davis
**Olhar fixamente /
Staring**

9 de março
[Olhar Fixamente / Staring | Culturgest](#)
Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia
Nº de público: 47 pessoas
Lotação: 35%

Tito Rajarshi
Mukhopadhyay
**Plankton Dreams:
Uma Conversa
com Tito Rajarshi
Mukhopadhyay**

13 de março
Online
[Plankton Dreams: Uma Conversa |
Culturgest](#)
Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia

Diana Anselmo
**Autorretrato
em 3 Atos**

14 de março
Pequeno Auditório
[Autorretrato em 3 Atos | Culturgest](#)
Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia
Nº de público: 52 pessoas
Lotação: 39%

Diana Anselmo
e Diana Niepce
**Workshop
Compreender**

15 de março
Sala 2
[Workshop Compreender | Culturgest](#)
Europe Beyond Access,
cofinanciado pela União Europeia
Nº de público: 17 pessoas
Lotação: 43%

Alexander Römer,
Ana Catarina
Costa, Ana Jara,
Didier Fiúza
Faustino,
Julia Albani,
Paulo Moreira,
Pierre Dardot,
Tiago Mota Saraiva
***Luta e Ficção -
A Questão
da Habitação***

19 de março
Sala 2

Luta e Ficção: A Questão
da Habitação | Culturgest
*Uma iniciativa do Goethe
Institut Lisboa, em parceria
com a Culturgest*
Nº de público: 80
Lotação: n/a

Susana Gouveia,
Tiago Rodrigues
***Cuidar em Estado
de Emergência***

23 de abril
Pequeno Auditório
Cuidar em Estado
de Emergência | Culturgest
Nº de público: 71 pessoas
Lotação: 50%

***Ciclo Aqui,
no Universo***

30 de janeiro a 30 de abril
Ciclo Aqui, no Universo | Culturgest

Pedro Machado,
Ricardo Trigo
***A terra à luz de
outros planetas***

30 de janeiro
Auditório Emílio Rui Vilar
A Terra à Luz de Outros
Planetas | Culturgest
Nº de público: 171 pessoas
Lotação: 28%

Raul Cerveira
Lima,
Martin Pawley
Excesso de Luz

20 de fevereiro
Auditório Emílio Rui Vilar
Excesso de Luz | Culturgest
Nº de público: 170 pessoas
Lotação: 28%

Lara Sousa,
Sofia Andringa
Para Além da Luz

26 de março
Auditório Emílio Rui Vilar
Para além da Luz | Culturgest
Nº de público: 133 pessoas
Lotação: 22%

Fábio Silva,
Luís Tirapicos
***Desde a Noite
dos Tempos***

30 de abril
Auditório Emílio Rui Vilar
[Desde a noite dos tempos | Culturgest](#)
Nº de público: 148 pessoas
Lotação: 24%

João Bernardo
Narciso
e Susana Peralta
***A Bomba-Relógio
da Abstenção***

9 de maio
Pequeno Auditório
[A Bomba-Relógio da Abstenção | Culturgest](#)
Comemorações 50 Anos 25 Abril
Nº de público: 68 pessoas
Lotação: 48%

Joana Braga
***O Que Pode
Um Lugar? –
A Quinta do Pisão***

18 de junho
Sala 2
[Joana Braga | Culturgest](#)
*Performing Landscape,
cofinanciado pela União Europeia*
Nº de público: 52 pessoas
Lotação: 36%

Nastassja Martin
***Acreditar
nas Feras***

19 de setembro
Pequeno Auditório
[Acreditar nas Feras | Culturgest](#)
Nº de público: 188 pessoas
Lotação: 97%

***Uma Revolução
Assim: Luta e
Ficção - A Questão
da Habitação***

26 de setembro
Foyer superior do Auditório Emílio Rui
Vilar e Pequeno Auditório
[Uma Revolução Assim: Luta e Ficção | Culturgest](#)
*Uma iniciativa Goethe Institut Lisboa,
em parceria com a Culturgest*
Nº de público: 68 pessoas
Lotação: 48%

Rob Hopkins
e Filipa Pimentel
***Como Apaixonar-
-se pelo Futuro:
Libertar o Poder
da Imaginação***

08 de outubro
Pequeno Auditório
[Como Apaixonar-se pelo Futuro:
Libertar o Poder da Imaginação | Culturgest](#)
Nº de público: 117 pessoas
Lotação: 82%

Lou Cantor
e Projeto (de)
MONSTRAS
*Mitologias
(Pós-) humanas
e Ficções
Tecnológicas
/ Imaginários
Artísticos*

30 de outubro
Pequeno Auditório
Mitologias (Pós-) humanas e Ficções
Tecnológicas | Culturgest
Nº de público: 80 pessoas
Lotação: 56%

Ana Teixeira Pinto
*“A Mente do
Homem um Ovário
Não Usado” —
A Inteligência
Artificial Antes
das Tecnologias
de Informação*

30 de outubro
Pequeno Auditório
Mitologias (Pós-) humanas e Ficções
Tecnológicas | Culturgest
Nº de público: 86 pessoas
Lotação: 60%

*Workshop
“Caminhanti
é Caminho /
Caminho di
caminhanti”:
Rotas de Cuidado
na Prática
das Artes
Performativas
em Portugal*

12 de novembro
Sala 2
Caminhanti é Caminho /
Caminho di caminhanti |
Culturgest
*Common Stories, cofinanciado
pela União Europeia*
Nº de público: 20 pessoas
Lotação: 100%

Cinema

Número de sessões públicas:

175

Número de público:

21 863

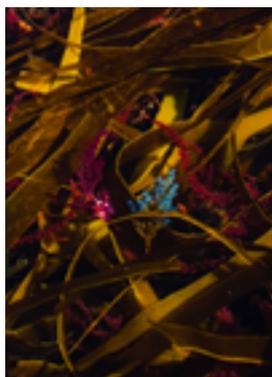
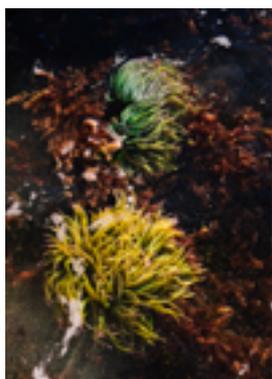


Cinema

A programação de cinema da Culturgest é estruturada em torno de parcerias com festivais de cinema, o último reduto do cinema não-comercial. Em 2024, a Culturgest continuou a sua colaboração com os festivais de cinema IndieLisboa, DocLisboa e Ampla, e iniciou novas parcerias com o Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte e o LAFF – Lisbon Arab Film Festival, na sua primeira edição.

Públicos

Os festivais de cinema apresentados na Culturgest em 2024 atraíram públicos diversos, atentos e comprometidos com o cinema enquanto espaço de reflexão crítica e diálogo intercultural. Estes festivais mobilizaram um público heterogéneo, composto por espectadores regulares da Culturgest, estudantes, investigadores, profissionais do setor e comunidades migrantes, muitos deles motivados por interesses específicos nos temas, geografias e abordagens formais das obras exibidas. Trata-se de públicos que valorizam o cinema independente, documental e de autor, procurando experiências cinematográficas exigentes e intelectualmente estimulantes, num ambiente de partilha e de debate ativo.



Ampla – Mostra de Cinema

A Ampla regressou à Culturgest para a sua 3.^a edição com uma seleção de filmes premiados nos principais festivais nacionais do país, oferecendo uma oportunidade única para ver o melhor cinema português e internacional da atualidade. Todos os filmes foram exibidos com legendas descritivas, interpretação em Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição, convidando também as pessoas com deficiência e Surdas a desfrutarem das sessões. Estiveram também contempladas sessões descontraídas, num ambiente mais relaxado, e um debate dedicado ao tema da inclusão nas salas de cinema.



Câmera-Corpo – Mostra de Cinemas Indígenas do Brasil

O ciclo *Câmera-Corpo* apresentou um conjunto de filmes realizados em diferentes contextos étnicos, sociais e geográficos, que estabelecem um diálogo produtivo com as questões mais relevantes de nosso tempo. Associado ao lançamento em sala do novo filme de João Salaviza e Renée Nader Messor, *A Flor do Buriti*, o Festival do Filme Documentário e Etnográfico trouxe à Culturgest algumas das produções audiovisuais indígenas recentes no Brasil.



LAFF – Lisbon Arab Film Festival

Numa era em que a compreensão cultural e a diversidade são mais importantes do que nunca, realizou-se a primeira edição do Lisbon Arab Filme Festival, uma mostra de filmes recentes do mundo árabe e da região MENA (Médio Oriente e Norte de África). O LAFF apresentou uma seleção de dez filmes que passaram pelos principais festivais internacionais da região.



Parcerias

Ampla – Mostra de Cinema

DocLisboa

Forumdoc.bh - Festival do Filme Documentário
e Etnográfico, Belo Horizonte (Brasil)

Institut Français

IndieLisboa

Lisbon Arab Film Festival

AMPLA – Mostra de Cinema

1 a 3 de março
Pequeno Auditório e Sala 2
[AMPLA - MOSTRA DE CINEMA 2024 |
Culturgest](#)
Nº de público: 680 pessoas
Lotação: 56%

Mesa Redonda – AMPLA Inclusão no cinema Onde reside a responsabilidade?

28 de fevereiro
Sala 1
[Inclusão cinema | Culturgest](#)
Nº de público: 64 pessoas
Lotação: 80%

Workshop – AMPLA Introdução ao Stopmotion

2 de março
Sala 2
[Introdução ao Stopmotion | Culturgest](#)
Nº de público: 12 pessoas
Lotação: 100%

Câmera-Corpo, Mostra de Cinemas Indígenas do Brasil

4 e 5 de abril
Pequeno Auditório
[Câmera-Corpo | Culturgest](#)
Nº de público: 340 pessoas
Lotação: 59%

IndieLisboa, 21.º Festival Internacional de Cinema

23 de maio a 2 de junho
Auditório Emílio Rui Vilar
e Pequeno Auditório
[IndieLisboa | Culturgest](#)
Nº de público: 11 186 pessoas
Lotação: 42%

Mike Magidson e Nastassja Martin Tvaïan

19 de setembro
Pequeno Auditório
[Mike Magidson e Nastassja Martin |
Culturgest](#)
Nº de público: 143 pessoas
Lotação: 100%

Nuno Cera, Tiago Mota Saraiva *Uma Revolução Assim*

26 de setembro
Pequeno Auditório
[Uma Revolução Assim: Luta e Ficção |
Culturgest](#)
Nº de público: 143 pessoas
Lotação: 100%

LAFF — Lisbon Arab Film Festival

1 a 5 de outubro
Pequeno Auditório
[LAFF — Lisbon Arab Film Festival |
Culturgest](#)
Nº de público: 2 362 pessoas
Lotação: 100%

DocLisboa, 22.º Festival Internacional de Cinema

17 a 27 de outubro
Auditório Emílio Rui Vilar
e Pequeno Auditório
[DocLisboa | Culturgest](#)
Nº de público: 6 449 pessoas
Lotação: 30%

Atividades Paralelas DocLisboa

Nº de público: 484 pessoas
Lotação: 76%

Artes Visuais

Número de dias com exposições:

1 013

Número de visitas guiadas:

240

Número de público:

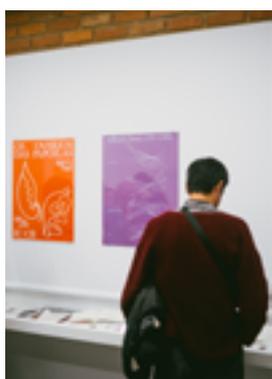
35 186



Artes Visuais

A Culturgest apresentou em 2024 um número recorde de 17 exposições, impulsionado pela abertura da pequena Galeria 3, com uma oferta à volta do universo do livro, e pelo projeto *Território*, com exposições na galeria Fidelidade Arte e na Culturgest Porto. Três das quatro exposições que a Culturgest apresentou em 2024 nas galerias do Edifício-Sede foram incluídas nas listas das melhores do ano pelos jornais Público e Expresso.

As exposições *Mezzocane*, de Enzo Cucchi, e *1975-1983*, de Júlia Ventura, foram pensadas como exposições complementares: dois corpos de trabalho exemplares das duas correntes que marcaram o início do chamado pós-modernismo. Se a Transvanguardia – de que Cucchi é um dos maiores expoentes – reagiu à aparente exaustão do processo moderno com um regresso à manufatura, às disciplinas tradicionais e à expressão individual do autor, a Pictures Generation – na qual se podem enquadrar as experiências que Júlia Ventura levou a cabo entre 1975 e 1983 – respondeu à referida exaustão com uma profunda reflexão crítica em torno da cultura de massas e do modo como a imagem é instrumentalizada com o objetivo de padronizar comportamentos, identidades e valores. O valor histórico de ambas as exposições foi contrabalançado pela sua (porventura inesperada) pertinência atual: por um lado, o regresso generalizado dos jovens artistas à manufatura e à crítica do belo encontraram ressonâncias importantes na exposição de Cucchi; por outro, o trabalho inicial de Júlia Ventura oferece um contributo importante para as discussões correntes em torno das questões da identidade e do género.



A exposição de Alexandre Estrela marcou também o ano de 2024, como a primeira exposição individual do artista em instituições portuguesas desde a sua apresentação no Museu de Serralves, em 2013. *A Natureza Aborrece o Monstro* sucedeu a presenças em museus e centros de arte internacionais como Museo Reina Sofia (Espanha), M HKA (Bélgica), Museo Rufino Tamayo (México) ou MoMA (Estados Unidos) e reuniu uma seleção significativa de instalações de vídeo produzidas pelo artista na última década. A exposição foi realizada com o apoio da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, e será ainda apresentada no CIAJG (Guimarães) e no MACE (Elvas).

O ano ficou ainda marcado pela afirmação da Galeria 3. Ocupando o espaço onde funcionou, até 2023, a livraria da Culturgest, a Galeria 3 passou a ser ocupada por exposições dedicadas ao universo do livro e de noções como a escrita, a narrativa, a edição, a documentação, a impressão, entre outras. Tendo iniciado o seu percurso com a apresentação de quatro das mais importantes edições de Alberto Carneiro, o projeto tem vindo a ganhar progressiva identidade e relevância. O ano terminou com a apresentação da exposição *Editoria Errância*, na qual se reuniu a produção literária e editorial da artista Isabel Carvalho.

Públicos

O público das exposições da Culturgest é diverso, refletindo a diversidade da programação. Nomes históricos, como Enzo Cucchi e Jean Painlevé, atraíram públicos diversos dos que visitaram exposições de artistas contemporâneos nacionais, como Júlia Ventura e Alexandre Estrela. A abertura da Galeria 3 atraiu um público interessado nas intersecções entre arte e literatura, enquanto o projeto *Território*, apresentado na Fidelidade Arte e na Culturgest Porto, atraiu tanto visitantes interessados em experimentação e inovação, como visitantes ocasionais, graças à centralidade geográfica de ambas as galerias.

O reconhecimento crítico das exposições da Culturgest cativou também um público especializado, com níveis de exigência elevados. Muitos estudantes e jovens artistas seguem as exposições da Culturgest, procurando nestas propostas não apenas uma experiência artística relevante, como também alimento para as suas próprias reflexões e iniciativas.

Tendo em conta a exigência das suas propostas, a Culturgest tem levado a cabo esforços para acompanhar o visitante no seu encontro com as exposições, investindo na criação de materiais de apoio, na produção de iniciativas de mediação, na organização de visitas guiadas e na publicação regular de catálogos e outras edições. Estes esforços promovem o diálogo entre o visitante e a obra artística e ajudam a criar um sentido de pertença à comunidade de espectadores, que a Culturgest também é. Em 2024, realizaram-se 240 visitas guiadas para um total de 4 444 pessoas, distribuídas entre 3 204 menores de 18 anos e 1 240 adultos.

	Fantasma Gaiata	Enzo Cucchi	Júlia Ventura	Alexandre Estrela	Isabel Carvalho	Jean Painlevé
Nº de visitas guiadas	50	102	52	29	1	6
Nº de público	871	1748	1081	605	37	102
% < 18 anos	81%	76%	78%	47%	0%	51%

Parcerias

Fidelidade Arte, Lisboa
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A
Centro Internacional de Arte José de Guimarães, Braga
Museu de Arte Contemporâneo de Elvas
Galeria Ogiva, Óbidos
Centro de Arte Contemporânea de Coimbra
Rede Portuguesa de Arte Contemporânea
Direção-Geral das Artes, Ministério da Cultura

Co- -Produções

Exposição de Alexandre Estrela, *A Natureza Aborrece o Monstro*
Coprodutores no âmbito da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea:
Centro Internacional de Arte José de Guimarães
e Museu de Arte Contemporâneo de Elvas.

EXPOSIÇÕES
CULTURGEST
LISBOA

***Fantasma Gaiata:
a Coleção da Caixa
Geral de Depósitos***

Exposição Coletiva
Curadoria: Bruno Marchand
Até 11 de fevereiro
Galerias 1 e 2
[Link](#)
Nº de público: 1 506 pessoas

**Alberto Carneiro
*Ideias, Projetos
e Envolvimentos***

Curadoria: Bruno Marchand
Até 11 de fevereiro
Galeria 3
[Link](#)
Nº de público: 539 pessoas

**Enzo Cucchi
*Mezzocane***

Curadoria: Bruno Marchand
16 de março a 30 de junho
Galeria 1
[Link](#)
Nº de público: 4 351 pessoas
[17 de abril – visita Dia Estudante]

**Enzo Cucchi
*Il Libraio
e l'Artista***

Curadoria: Bruno Marchand
16 de março a 30 de junho
Galeria 3
[Link](#)
Nº de público: 2 292 pessoas

**Fernando Brito
*Mapa orográfico
do território
português, à
escala 1:625000,
sujeito às
condições
luminosas do dia
25 de abril de 1974,
às 08h00,
1999-2009***

2 a 28 de abril
Galeria 2
[Link](#)
Nº de público: 594 pessoas

**Júlia Ventura
*1975-1983***

Curadoria: Bruno Marchand
18 de maio a 29 de setembro
Galeria 2
[Link](#)
Nº de público: 3 043 pessoas

Alexandre Estrela

A Natureza Aborrece o Monstro

Curadoria: Bruno Marchand
12 de outubro a 2 de fevereiro de 2025
Galeria 1
[Link](#)
Nº de público: 3 786 pessoas

Isabel Carvalho

Editoria Errância

Curadoria: Catarina Rosendo
12 de outubro a 2 de fevereiro de 2025
Galeria 3
[Link](#)
Nº de público: 2 323 pessoas

Jean Painlevé

Curadoria: Ampersand
23 de novembro a 25 de março de 2025
Galeria 2
[Link](#)
Nº de público: 1 428 pessoas

EXPOSIÇÕES CULTURGEST PORTO

Ciclo Território

Território #3

Profanações

Curadoria: David Revés
Até 14 de janeiro
Culturgest Porto
[Link](#)
Nº de público: 314 pessoas

Território #4

Fazer

Curadoria: Frederico Duarte e Vera Sachetti
10 de fevereiro a 12 de maio
Culturgest Porto
[Link](#)
Nº de público: 2 181 pessoas

Território #5

Two Faces Have I

Curadoria: Ampersand
8 de junho a 8 de setembro
Culturgest Porto
[Link](#)
Nº de público: 1 974 pessoas

Território #6

O Chão é Lava

Curadoria: Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca
5 de outubro a 12 de janeiro
Culturgest Porto
[Link](#)
Nº de público: 2 891 pessoas
(até 31 de dezembro)

EXPOSIÇÕES FIDELIDADE ARTE Ciclo Território

Território #4 *Fazer*

Curadoria: Frederico Duarte
e Vera Sachetti
Até 5 de janeiro
Fidelidade Arte, Lisboa
[Link](#)
Nº de público: 448 pessoas

Território #5 *Two Faces Have I*

Curadoria: Ampersand
29 de janeiro a 3 de maio
Fidelidade Arte, Lisboa
[Link](#)
Nº de público: 3 084 pessoas

Território #6 *O Chão é Lava*

Curadoria: Catarina Laranjeiro e Daniel Barroca
27 de maio a 30 de agosto
Fidelidade Arte, Lisboa
[Link](#)
Nº de público: 2 568 pessoas

Território #7 *ACLOC O'CLOCK*

Curadoria: Uma Certa Falta de Coerência
20 de setembro a 3 de janeiro de 2025
Fidelidade Arte, Lisboa
[Link](#)
Nº de público: 1 864 pessoas (até 31 de dezembro)

VISITAS GUIADAS E ENCONTROS COM ARTISTAS E CURADORES:

Território #4:

Visita guiada com Frederico Duarte e Vera Sachetti e lançamento da revista Fazer #1, 5 de janeiro, Fidelidade Arte, Lisboa

Conversa com Nacho Padilla “Projetar a Polifonia”, 10 de fevereiro, Culturgest Porto

Visita guiada com curadores e conversa “Habitação Acessível, Hoje”, Alexandra Areia, Frederico Duarte, Vera Sacchetti, 9 de março, Culturgest Porto

Mezzocane:

Visita guiada com Enzo Cucchi e Sara de Chiara, 16 de março, Galeria 1, Culturgest Lisboa

Território #4:

Workshop “Se Esta Rua Fosse Minha” com Thiago Franco e Peter Füssy, 6 de abril, Culturgest Porto

Conversa “Se Esta Rua Fosse Minha”, com Peter Füssy, Frederico Duarte e Vera Sacchetti, 6 de abril, Culturgest Porto

Conversa “Inovação: Assembleia de Estudantes” e lançamento da revista Fazer #2, 11 de maio, Culturgest Porto

Visita guiada com Frederico Duarte e Vera Sachetti, 12 de maio, Culturgest Porto

1975-1983:

Visita guiada com Júlia Ventura e Pedro Lapa, 1 de junho, Galeria 2, Culturgest Lisboa

Território #6:

Conversa com Carlos Andrade, Inês Sapeta Dias e Companheiras da Escola AR.CO, 18 de junho, Fidelidade Arte, Lisboa

Projeção de filme em sessão comentada com moderação de Maria do Carmo Piçarra, 3 de julho, Fidelidade Arte, Lisboa

Conversa com Sara Santos, Tikai e Máquina Motor, 23 de julho, Fidelidade Arte, Lisboa

Palestra-performance de Rui Lopes e conversa com Luís Mendonça e Rui Ribeiro, 30 de agosto, Fidelidade Arte, Lisboa

1975-1983:

Visita guiada com Júlia Ventura e Vanda Gorjão, 28 de setembro, Galeria 2, Culturgest Lisboa

A Natureza Aborrece o Monstro:

Visita guiada com Alexandre Estrela, 9 de novembro, Galeria 1, Culturgest Lisboa

Território #6:

Conversa “Narrar ao Lado e Falar Perto” com Sílvia das Fadas, Lucas Camargo de Barros, Cátia Rodrigues e Catarina Laranjeiro, 9 de novembro, Culturgest Porto

Jean Painlevé:

Visita guiada com Baptiste Pinteaux e Martin Laborde, 23 de novembro, Galeria 2, Culturgest Lisboa

Território #7:

Visita conversa com André Sousa e Bruno Marchand, 28 de novembro, Fidelidade Arte, Lisboa

VISITAS GUIADAS COM RECURSOS DE ACESSIBILIDADE:

Fantasma Gaiata:

Audiodescrição, tateamento de obras e materiais em alto relevo, 13 de janeiro, Galeria 1, Culturgest Lisboa

interpretação em Língua Gestual Portuguesa, 20 de janeiro, Galeria 1, Culturgest Lisboa

A Natureza Aborrece o Monstro:

interpretação em Língua Gestual Portuguesa, 21 de dezembro, Galeria 1, Culturgest Lisboa

Lançamentos de livros – Galeria 3, Culturgest Lisboa:

- Lançamento do livro *In a Flash* de Bruno Pacheco, 4 de setembro
- Lançamento do livro *Notas para um Impulso Vulcânico* de Pedro Lagoa, 13 de setembro
- Editoria Errância: Lançamento do livro *Os Ovários das Papoilas*, conversa com Isabel Carvalho, Maria João Macedo e Vanessa Badagliacca, 30 de novembro

Publicações *Revista Fazer #1,* janeiro

Edição: Frederico Duarte e Vera Sacchetti

Desenho gráfico: Atelier Carvalho Bernau

ISSN: 2975-9870

Território #4 Fazer#1

Enzo Cucchi, *Mezzocane*

Culturgest, 2024

Texto: Bruno Marchand

Desenho gráfico: ilhas studio

Edição: Português /167pp.

ISBN: 978-972-769-137-1

Revista Fazer #2, maio

Edição: Frederico Duarte e Vera Sacchetti

Desenho gráfico: Atelier Carvalho Bernau

ISSN 2975-9870

Júlia Ventura, *1975-1983*

Culturgest, 2024

Textos: Bruno Marchand, Sabeth

Buchmann, Pedro Lapa

Desenho gráfico: Pedro Nora

Edição: Português - English/ 248pp.

ISBN: 978-972-769-137-1

Coleção da Caixa Geral de Depósitos

Número de dias com exposições:

178

Número de público exposições Fora de Portas:

23 461

Número de público visitas guiadas
às reservas da Coleção CGD:

50

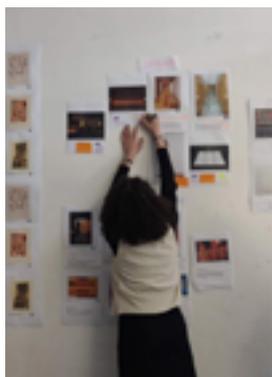


Coleção da Caixa Geral de Depósitos

A Culturgest assegura a gestão da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, desenvolvendo iniciativas nas áreas da conservação, da difusão e da aquisição.

Conservação

As seguintes obras foram submetidas a ações de conservação curativa com recurso a entidades externas.



Obras submetidas a ações de conservação curativa com recurso a entidades externas:

Ana Hatherly, *Chamando, buscando, fugindo*, inventário 664298

Noronha da Costa, *sem título*, inventário 877136

Tunga, *sem título*, inventário 539174

António Charrua, *Explosão controlada*, inventário 274990

Rocha Pinto, *Reflexões*, inventário 222344

Menez, *sem título*, inventário 876785

Júlio Reis Pereira, *Dívagação*, inventário 341811

Querubim Lapa, *Lisboa*, inventário 224442

Ângelo de Sousa, *83-3-15G*, inventário 239004

Vasco Costa, *Bleu, blanc, rouge*, inventário 275867

Miguel Ângelo Lupi, *Retrato de El-Rei D. Luís*, inventário 360950

Adriana Molder, *Da série Cartola*, inventário 564682

Clara Menéres, *A fonte das águas ferventes*, inventário 406171

Francisca Carvalho, *Sem título (da série Pequenos deslizes)*, inventário 683046

Hugo Canoilas, *Sem título*, inventário 573505

João Gabriel, *Sem título*, inventário 683003

Mattia Denisse, *Série As antonomásias*, inventário 683007 a 683013

Pedro Calapez, *Sem Título*, inventário 233930

Rogério Ribeiro, *UCP - UNIDADE COLECTIVA DE PRODUÇÃO*, inventário 274505

Tiago Madaleno, *Exercícios de aquecimento para Descartes*, inventário 687643

Vieira da Silva, *Le marais*, inventário 228131

Obras submetidas a ações de conservação pelos artistas:

Maria Trabulo, *Parede*, inventário 687659

Pedro Sousa Vieira, *Sem título*, inventário 438084 e 438085

Produção de dispositivos para exposição de obras, com recurso a entidades externas:

Vieira da Silva, *Le marais*, inventário 228131 –

Produção de 22 passe-partout com cartão *acid-free* para gravuras expostas em 2024.

Pedro Calapez, *Sem Título*, inventário 233930

No âmbito da parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Departamento de Conservação e Restauro, continuou-se com o caso de Estudo da seguinte obra:

Fernando de Brito, *Mapa orográfico do território português, à escala 1:625000, sujeito às condições luminosas do dia 25 de Abril de 1974, às 08h00*, inventário 683036.

Gestão e Armazenamento

Em 2024, a Leiloeira Palácio do Correio Velho entregou a versão final da sua avaliação das obras pertencentes à Coleção da Caixa Geral de Depósitos, tendo sido possível atualizar os respetivos valores de seguro a partir de critérios de avaliações patrimoniais.

Foi mantido o protocolo de depósito vigente com a Presidência da República.

No âmbito do Dia Estudante e em resposta a pedidos específicos, foram realizadas 6 visitas às reservas da Coleção. Número de visitantes: 50.

Incorporações

Em 2024, foram incorporadas 65 obras de arte na Coleção da CGD. Um primeiro conjunto de quatro obras foi adquirido através de leilão, destacando-se a aquisição de uma obra da Paula Rego.

Um segundo conjunto de 20 obras foi adquirido no contexto da terceira edição do Concurso Caixa para Jovens Artistas, uma iniciativa da Caixa Geral de Depósitos, concebida e implementada pela Culturgest, consistindo num concurso de aquisição de obras de arte de artistas com idades compreendidas entre os 25 e os 32 anos.

Foram também incorporadas 9 obras através de aquisições diretas e 32 obras através de doações.

Nº de novas incorporações na Coleção CGD

65

Nº de empréstimos de obras da Coleção CGD

15

Leilão

Michael Biberstein [1948-2013], *Sem título*, 2006
René Bertholo [1935-2005], *Sem título*, 1987
Álvaro Lapa [1939-2006], *Moldura*, 1981
Paula Rego [1935-2022], *Pioneiros*, 1982

Terceira edição do Concurso Caixa para Jovens Artistas

Sem título, 2023, de Daniela Ângelo [1 fotografia]
Zeeman, 2022, Daniela Ângelo [1 fotografia]
Zeeman, 2022, Daniela Ângelo [1 fotografia]
Elemental 1, 2023, de Alice dos Reis [1 tapeçaria]
Elemental 3, 2023, de Alice dos Reis [1 tapeçaria]
Nossa Senhora Que Queima / Our Lady Who Burns, 2024, de Alice dos Reis [1 vídeo]
be extra careful with heartfires (spring), 2023, de Inês Brites [1 escultura];
Espírito da Casa, 2023, de Inês Brites [1 escultura]
Noite de Chumbo II, III, VI, VII, IX, X, XI, 2022, de Sara Graça [7 esculturas]
Dentes, Antenas e Raízes. O Sol, 2024, de Maria Paz Aires [1 cerâmica]
São as Histórias que elas me contam (XXXVIII), 2023, de Maria Paz Aires [1 pintura]
Dragona, Rainha do Corpo, 2022, de Maria Paz Aires [1 pintura]
The Ray (2024), 2024, de Sofia Mascate [1 pintura]
Still Life with a Mirror, 2024, de Sofia Mascate [1 pintura]

Aquisições diretas

Sem título (FLPB #3), 1977, de Júlia Ventura [1 fotografia]
Sem título (FCM #4), 1975, de Júlia Ventura [1 fotografia]
Sem título (FCM #5), 1975, de Júlia Ventura [1 fotografia]
Do Sermão a Jan Sanders, 1984, de Gaëtan [3 desenhos]
Cardholder, 2023, de Sara Graça [1 escultura]
Parapaná, 2021, de Belén Uriel [1 escultura]
Tape Worm, 2024, de Alexandre Estrela [1 instalação]

Doações

Sem título (FLPB #6), 1977, de Júlia Ventura [1 fotografia]
Sem título (FLPB #8), 1977, de Júlia Ventura [1 fotografia]
Sem título (TPA), 1975, de Júlia Ventura [1 fotografia]
Tape Worm, 2024, de Alexandre Estrela [1 gravura]
Pavlina e Dr. Erlennmeyer, 2010, de João Penalva [1 instalação]
Faunos no bosque, 1970, de Moita Macedo [1 desenho]
Sem título, 1970, de Moita Macedo [1 desenho]
Cristo, 1975, de Moita Macedo [1 desenho]
Cristo, 1975, de Moita Macedo [1 desenho]
Sem título, 1981, de Moita Macedo [1 desenho]
Nus e Máscaras, s.d., de Moita Macedo [1 desenho]
Sem título, s.d., de Moita Macedo [1 desenho]

Empréstimos de obras de arte

Em 2024, foram geridos os processos de empréstimo de obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos a 15 espaços expositivos nacionais e internacionais.

**Em
Detalhe**

MAAT – Fundação EDP, Lisboa
Finalidade: exposição antológica
O Castelo
Surrealista de Mário Cesariny

Curadoria: João Pinharanda, Afonso Dias Ramos e Marlene Oliveira
Datas exposição: 05.10.2023 a 04.03.2024
Obra emprestada: inventário n.º 275511 (Mário Cesariny).

Galeria Municipal do Porto
Finalidade: exposição coletiva
NORTE SILVESTRE E AGRESTE

Curadoria: Filipa Ramos e Juan Toboso
Datas exposição: 09.12.2023 a 10.03.2024
Obra emprestada: inventário n.º 574155 (Von Calhau!).

Museu do Cão, Vila Nova de Foz Cão
Finalidade: exposição antológica
Paula Rego: rutura e continuidade

Curadoria: Catarina Alfaro
Datas exposição: 30.11.2023 a 28.07.2024
Obra emprestada: inventário n.º 876320 (Paula Rego).

Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
Finalidade: exposição retrospectiva
Cruz-Filipe. Modo de Ver

Curadoria: Ana Vasconcelos
Datas exposição: 23.02 a 15.04.2024
Obras emprestadas: inventários n.º 316181, 351341 e 351342 (Cruz-Filipe).

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB)
Finalidade: exposição individual *A ARTE QUE É IV. Pedro Portugal*

Curadoria: Pedro Portugal
Datas exposição: 23.03 a 14.07.2024
Obra emprestada: inventário n.º 533828 (Pedro Portugal).

Museu de Arte Contemporânea de Serralves – MACS, Porto
Finalidade: exposição coletiva *Pré/Pós – Declinações Visuais do 25 de Abril*

Curadoria: Miguel von Hafe Pérez
Datas exposição: 23.04 a 27.10.2024
Obras emprestadas: inventários n.º 274505 (Rogério Ribeiro), 563826 (José M. Rodrigues), 570882 (Funcho), 626128 (Maria Beatriz), 626141 (João Hogan), 626226 (Bartolomeu Cid dos Santos) e 626152 (João Hogan).

Landesmuseen Schleswig-Holstein/ Gottorf Castle, Schleswig, ALEMANHA
Finalidade: exposição individual *Joana Vasconcelos. Le Château des Valkyries*

Curadoria: Sonja Elisabeth Nökel
Datas exposição: 01.05 a 03.11.2024
Obra emprestada: inventário n.º 536070 (Joana Vasconcelos).

**Institut Valencià d'Art Modern - IVAM,
Valência, ESPANHA**

Finalidade: exposição coletiva *El poder com que saltamos juntas. Mujeres artistas en España y Portugal entre la dictadura y la democracia*

Curadoria: Giulia Lamoni
e Patricia Mayayo
Datas exposição: 16.05 a 29.09.2024
Obra emprestada: inventário n.º 664297
(Ana Hatherly).

**Museu Nacional de Arte Contemporânea
– MNAC, Lisboa**

Finalidade: exposição coletiva *Cravos e Veludo – Arte e Revolução em Portugal e na Checoslováquia (1968-1974-1989)*

Curadoria: Adelaide Ginga
e Sandra Baborovska
Datas exposição: 17.05 a 25.08.2024
Obra emprestada: inventário n.º 422036
(Alberto Carneiro).

**Museu Nacional Soares dos Reis –
MNSR, Porto**

Finalidade: exposição coletiva *CAC 50 anos – A democratização vivida*

Curadoria: Miguel von Hafe Pérez
Datas exposição: 06.06 a 31.12.2024
Obras emprestadas: inventários
n.º 233294 (Domingos Pinho) e 276112
(Luís Demée).

Kunsthalle Zürich, SUÍÇA

Finalidade: exposição individual
Composição (Ana Jotta)

Curadoria: Miguel Wandschneider
Datas exposição: 07.06 a 15.09.2024
Obras emprestadas: inventários
n.º 373207 e 602186 (Ana Jotta).

Kunsthalle Bielefeld, ALEMANHA

Finalidade: exposição coletiva *Between Pixel and Pigment. Hybrid Painting in Post-Digital Times*

Curadoria: Christina Végh,
Benedikt Fahrnschon, Kathleen Rahn,
Ann Kristin Kreisel
Datas exposição: 06.07 a 10.11.2024
Obra emprestada: inventário n.º 687530
(Sónia Almeida).

**WIELS Contemporary Art Centre,
Bruxelas, BÉLGICA**

Finalidade: exposição individual *On peut, on peut encore (Ana Jotta)*

Curadoria: Anthony Huberman
e Miguel Wandschneider
Datas exposição: 06.09.2024 a 05.01.2025
Obras emprestadas: inventários n.º
373205, 373207, 438082, 438083 e 602177
(Ana Jotta).

Fidelidade Arte, Lisboa

Finalidade: exposição coletiva *Território #7: ACLOC O'CLOCK*

Curadoria: Uma Certa Falta de Coerência
(André Sousa e Mauro Cerqueira)
Datas exposição: 19.09.2024 a 03.01.2025
Obra emprestada: inventário n.º 539171
(Jac Leirner).

**Fundação Arpad Szènes
– Vieira da Silva, Lisboa**

Finalidade: exposição coletiva *331 Amoreiras em Metamorfose*

Curadoria: Nuno Faria
Datas exposição: 07.11.2024 a 09.02.2025
Obras emprestadas: inventários
n.º 373206 (Ana Jotta) e 689527
(Belén Uriel).

Coleção da Caixa Geral de Depósitos

A Culturgest organiza exposições da Coleção da Caixa Geral de Depósitos em todo o país, dando um contributo para a descentralização da oferta cultural e a democratização do acesso à arte. Ao estabelecer colaborações com museus, galerias e outras entidades locais, a Culturgest promove uma circulação mais ampla da Coleção, estimula o diálogo com contextos culturais variados e contribui para a coesão territorial através da cultura.

Públicos

As exposições da Coleção da Caixa Geral de Depósitos apresentadas fora de portas têm vindo a captar públicos amplos e diversificados, refletindo o alcance territorial e a relevância artística destas iniciativas. Através da colaboração com parceiros locais, estas exposições chegam a visitantes com diferentes perfis, desde públicos escolares e académicos a profissionais do setor e visitantes ocasionais. Esta diversidade contribui para uma maior valorização do património artístico da Caixa Geral de Depósitos, promovendo experiências culturais significativas e duradouras.

Parcerias

Centro de Artes de Sines / Câmara Municipal de Sines
Panteão Nacional, Lisboa
Centro de Artes das Caldas da Rainha /
Câmara Municipal das Caldas da Rainha
ESAD.CR-Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha /
Instituto Politécnico de Leiria

Exposição *Thalassa! Thalassa! O Mar e o Mediterrâneo na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen*

Centro de Artes de Sines (CAS)
15 de julho a 15 de outubro
COM OBRAS DE António Dacosta,
António Palolo, António Ole,
Edouard Boubat, Estevão Mucavele,
Gérard Castello-Lopes, João Falcão
Trigoso, João Hogan, José M. Rodrigues,
Julião Sarmento, Júlio Pomar,
Kees Scherer, Luís Dourdil, Luís
Noronha da Costa, Manuel Cargaleiro,
Manuel Viana, M^a Helena Vieira
da Silva, Martinho Fernando, Menez,
Nuno Siqueira, Paulo Nozolino,
Pedro Casqueiro, Sarah Moon,
Tod Papageorge
CURADORIA Isabel Inácio
e Santiago Macias
Nº de público: 1 700 pessoas

Exposição *João Hogan. Algo que jamais tem fim. Obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos*

Panteão Nacional, Lisboa
10 de setembro a 1 de dezembro
João Hogan | Culturgest
COM OBRAS DE João Hogan
CURADORIA Hugo Dinis
Nº de público: 19 258 pessoas

Exposição *74xcaldas: Uma Ideia Clara? A partir da Coleção da CGD*

Centro de Artes das Caldas da Rainha
(Museu Leopoldo de Almeida, Atelier-
Museu António Duarte, Espaço Concas)
e Sala Multiusos da Biblioteca da
Escola Superior de Artes e Design das
Caldas da Rainha – ESAD.CR (Instituto
Politécnico de Leiria)

28 de novembro a 03 de março de 2025
74 x Caldas = Uma Ideia Clara? |

Culturgest

ARTISTAS NA COLEÇÃO DA CAIXA
GERAL DE DEPÓSITOS Adriana Proganó,
Albuquerque Mendes, Ana Vidígal,
Ana Vieira, Bartolomeu Cid dos Santos,
Bruno Pacheco, Catarina Lopes Vicente,
Clara Menéres, Fernando Travassos,
Filipa César, Francisco Queirós,
Hansi Staël, Hugo Canoilas, João Gabriel,
João Paulo Feliciano, Jorge Queiroz,
Júlio Pomar, Luís Ferreira da Silva,
Paulo Quintas, Pedro Cabrita Reis,
Pedro Diniz Reis, Ricardo Jacinto,
Von Calhau!, Zé Júlio

ARTISTAS CONVIDADOS Carlos Bunga,
Pizz Buin, Sara & André
CURADORIA

Ana Yse Rocha, Angela Pinciotti,
Carlos Cordeiro, Carolina Morais,
Francisca Caridade, Inês Dias, João Grilo,
Leonor Dias, Leonor Lima, Lúgia Afonso,
Maria Jesus, Maria Veloso, Matilde Maia,
Sara Silva, Roberto Domingues,
Violeta Gregório

Nº de público: 2 503 pessoas

Participação

Número de sessões:

255

Número de participantes:

6 274



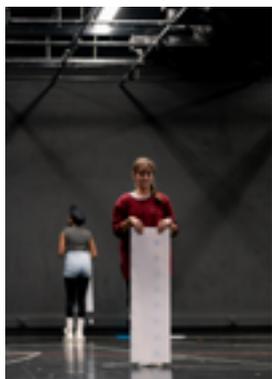
Participação

Ao longo dos anos, o departamento de Participação da Culturgest tem vindo a consolidar um trabalho continuado e consistente na criação de contextos artísticos que promovam o envolvimento social e o diálogo com diferentes comunidades. Através do desenvolvimento de metodologias próprias de interação e colaboração, tem estabelecido protocolos com agentes culturais, sociais e educativos de diversos territórios, dando origem a projetos que valorizam a escuta ativa, a coautoria e a construção partilhada de conhecimento. Esta abordagem tem permitido aproximar a criação artística de múltiplas realidades, contribuindo para uma programação mais inclusiva, localmente relevante e transformadora.

Públicos

Em 2024, a Culturgest continuou a investir em projetos participativos de vários formatos: projetos de índole cocriativa, como *RADAR* e *Três Tempos*, projetos interativos, como *Tempestade Mental* e *Metade dos Minutos*, e convites à coprogramação, como *Isto não é um Cubo*.

Uma parcela significativa do público destes projetos - cerca de 60% - é composta por crianças e jovens. Outros projetos são dirigidos a grupos compostos por participantes de diferentes idades, incluindo jovens e adultos.



Jogos Sonoros

Jogos Sonoros é uma criação do coletivo artístico francês Jeux Sonores. Os artistas colaboram com um grupo de jovens locais para desenvolver um jogo matemático que tem de ser resolvido através da produção de sons. Para além da habitual complexidade dos projetos participativos, ultrapassámos neste projeto a adicional barreira da língua.



Metade dos Minutos

Esta instalação, da autoria da artista Ângela Rocha, representou Portugal na Quadrienal de Cenografia de Praga, tendo arrecadado o prémio do público infantojuvenil. A sua apresentação na Culturgest, resultado de um convite direto da Direção-Geral das Artes, constituiu a primeira vez que a peça “subiu a palco” assumindo o seu pleno potencial cénico e interativo. Em Portugal, a peça foi também apresentada pela Fundação Eugénio de Almeida, em Évora.



Isto não é um Cubo

O projeto *Isto não é um Cubo* nasce de uma parceria entre a Culturgest e dois parceiros de escalas e localizações muito distintas, o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande/Açores, e a Pó de Vir a Ser, em Évora, com o apoio da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea da Direção-Geral das Artes. O projeto realiza-se entre 2024 e 2026 e pretende reunir, de forma progressiva, um coletivo de espectadores e agentes culturais. Integra várias criações artísticas (Teatro do Frio, Space Transcribers e Osso) e dezenas de encontros, conversas e conferências.



Parcerias

Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas,
Ribeira Grande (São Miguel, Açores)
Casa Pia de Lisboa - Centro de Educação
e Desenvolvimento de Nossa Senhora da Conceição
Direção-Geral das Artes
Escola Básica dos Coruchéus, Lisboa
Escola Básica Marquesa de Alorna, Lisboa
Escola Básica São João de Deus, Lisboa
Escola Secundária Braamcamp Freire, Lisboa
Externato Infante D. Pedro, Lisboa
Institut français du Portugal
Pó de Vir a Ser, Évora
Teatro Viriato, Viseu
Theatro Circo, Braga

Tempestade Mental: Corpo Político

Diana Niepce, Hélder Castro,
Maria José Mira, Nuno Figueira
e Raquel Ribeiro dos Santos

13 de março

[Tempestade Mental | Corpo Político |
Culturgest](#)

Nº de público: 45 pessoas

Tempestade Mental: Revolução

Joana Franco, Maria José Mira,
Nuno Figueira, Hélder Castro
e Raquel Ribeiro dos Santos

24 de abril

[Tempestade Mental | Revolução |
Culturgest](#)

*Europe Beyond Access II, cofinanciado
pela União Europeia*

Nº de público: 52 pessoas

Instituição Cultural do Futuro

De janeiro a junho – encontros
informais com convidados
de várias áreas artísticas

Nº de público: 144 pessoas

Nº de sessões: 15 sessões

ENTRAR

Antónia Honrado, Beatriz Marcelino,
Diogo Custódio, Inês Caeiro,
Joana Andrade, Luísa Costa Gomes,
Margarida Cavaco, Margarida Leal,
Martim Morais, Patrícia Dias,
Ricardo Carvalho, Rita Matos,
Sara Massa, Teresa Alcobia,
Tomás Saraiva e Vasco Oliveira

De setembro a dezembro,
continua em 2025

[ENTRAR - Último Ato:](#)

[Um Funeral do Avesso | Culturgest](#)

Nº de público: 329 pessoas

Nº de sessões: 30 sessões

A Participação das Pedras

Pó de Vir a Ser (António Guerreiro,
Mariana Mata Passos e Pedro Fazenda)
15 a 17 de maio

[A Participação das Pedras -](#)

[Pó de Vir a Ser | Culturgest](#)

[Pó de Vir a Ser | Culturgest](#)

*Também integrado na programação
para escolas*

Nº de público: 114 pessoas

Nº de sessões: 7 sessões

Jogos Sonoros

Collectif Jeux Sonores
(Clément Canonne, Sébastien Roux,
Diane Blondeau e Clément Lebrun)
com intérpretes da Escola Secundária
Luís António Verney (Alice Pereira,
Álvaro Ferreira, Ana Rita Jogo,
Bernardo Simões, Carla Rema,
Carolina Reis, Daniel Barbosa,
Diogo Reis, Irina Bento, Iúri Vaz,
João Romeiras, Laura Ribeiro,
Leonor Louro, Maria Inês Pires,
Maria Leonor Garcia, Miguel Barbosa,
Patrícia Borges, Rafaela Pereira,
Ricardo Infante da Câmara
e Rosa Gomes)
8 a 9 de novembro
[Collectif Jeux Sonores | Culturgest](#)
Apoio Institut Français
*Também integrado na programação
para escolas*
Nº de público: 295 pessoas
Nº de sessões: 5 sessões

Três tempos (open call)

Capicua e Luís Montenegro
De novembro a dezembro
(continua até 2027)
[OPEN CALL-TRÊS TEMPOS COM CAPICUA
E LUÍS MONTENEGRO | Culturgest](#)
Masterclass:
Nº de público: 3 pessoas
Nº de sessões: 1 sessão

Metade dos Minutos

Ângela Rocha
De 30 de novembro a 31 de dezembro
(continua em 2025)
[Ângela Rocha - Metade dos Minutos |
Culturgest](#)
[Ângela Rocha | Culturgest](#)
Apoio Direção-Geral das Artes
*Também integrado na programação
para escolas*
Nº de público: 1 734 pessoas
Nº de sessões: 39 sessões

Isto não é um Cubo (open call para o Coletivo de Público Residente)

Arquipélago - Centro de Artes
Contemporâneas, Culturgest
e Pó de Vir a Ser
De 1 de dezembro a 31 de dezembro
(continua até 2026)
[OPEN CALL ISTO NÃO É UM CUBO |
Culturgest](#)
[Isto Não é Um Cubo | Culturgest](#)
Apoio Direção-Geral das Artes

Programação para Escolas

Número de sessões:

417

Número de participantes:

9 111



Programação para Escolas

Em 2024, a Culturgest alimentou a relação com a comunidade escolar, do pré-escolar ao ensino secundário, criando uma oferta regular gratuita nas várias áreas de programação. Esta oferta incluiu um total de 417 atividades escolares, das quais um concerto e dois espectáculos no Auditório Emílio Rui Vilar, duas sessões de cinema no Pequeno Auditório, 240 visitas guiadas às exposições e 172 atividades de participação, no seio das quais se acolheram 9 111 pessoas, dos quais 82% menores de 18 anos e 8% professores.

Os números de públicos das sessões para escolas são registados nos eventos da respetiva área de programação. No quadro seguinte, é possível conhecer os números de público escolar com maior detalhe.

Área de Programação	Evento	Local	Nº sessões	Nº Participantes	<18 anos	Professores
Música	Joana Sá	Auditório Emílio Rui Vilar	1	13	12	1
Teatro	Na Medida do Impossível	Auditório Emílio Rui Vilar	1	62	55	7
Teatro	A Colónia	Auditório Emílio Rui Vilar	1	389	359	30
Cinema	Ampla - Mostra de Cinema Pequeno Auditório	Pequeno Auditório	2	204	174	30
Participação	RADAR	Escolas	154	3596	3274	144
Participação	A Participação das Pedras	Palco do Pequeno Auditório	5	77	66	11
Participação	Jogos Sonoros	Pavilhão Gimnodesportivo da CGD	1	126	117	9
Participação	Metade dos Minutos	Palco do Pequeno Auditório	12	200	174	26
Artes Visuais	Alexandre Estrela	Galeria 1	29	605	285	65
Artes Visuais	Fantasma Gaiata	Galeria 1 e 2	50	871	704	69
Artes Visuais	Enzo Cucchi	Galeria 1	102	1748	1321	183
Artes Visuais	Isabel Carvalho	Galeria 3	1	37	0	37
Artes Visuais	Jean Painlevé	Galeria 2	6	102	52	9
Artes Visuais	Júlia Ventura	Galeria 2	52	1081	842	119
		Subtotal	417	9111	7435	740
					82%	8%

Parcerias

Casa Pia de Lisboa - Centro de Educação
e Desenvolvimento de Nossa
Senhora da Conceição
Escola Básica dos Coruchéus, Lisboa
Escola Básica Marquesa de Alorna, Lisboa
Escola Básica São João de Deus, Lisboa
Escola Secundária Braamcamp Freire, Lisboa
Externato Infante D. Pedro, Lisboa

Em Detalhe

RADAR Residência Artística de Alunos em Residência

Ana Nunes, Tatiana Saum e Teresa Vaz
De janeiro a maio (edição 2023-2024)
RADAR Residência Artística de Alunos
em Residência | Culturgest
De outubro a dezembro
(edição de 2024-2025), continua em 2025
RADAR Residência Artística de Alunos
em Residência | Culturgest
Nº de público: 3 558 pessoas
Nº de sessões: 156 sessões

Iniciativas de Formação e Capacitação

Número de sessões:

16

Número de participantes:

352



Iniciativas de Formação e Capacitação



Como complemento à sua programação artística e cultural, a Culturgest promove um conjunto diversificado de iniciativas formativas, com especial enfoque na comunidade educativa. Em 2024, destacou-se o investimento em ações de formação centradas nas questões da acessibilidade, refletindo o compromisso da instituição com a construção de práticas culturais mais inclusivas. Estas ações abrangeram não só as equipas internas da Culturgest, como também fornecedores externos e artistas, contribuindo para a capacitação técnica e humana de todos os envolvidos. Paralelamente, continuaram a ser desenvolvidas atividades como aulas abertas, *workshops* e o Dia Estudante, reforçando o papel da Culturgest enquanto espaço de aprendizagem, encontro e partilha.

Públicos



Os públicos que participam nas atividades de formação promovidas pela Culturgest são diversificados e refletem o alargado espectro de interesse que estas iniciativas despertam. Em 2024, foram públicos das iniciativas de capacitação da Culturgest estudantes do ensino secundário e superior, professores, profissionais das artes e da cultura, artistas com deficiência, técnicos de produção, mediadores culturais e outros agentes ligados ao setor. Estes públicos caracterizam-se pelo seu interesse em aprofundar conhecimentos, adquirir novas competências e refletir criticamente sobre práticas culturais contemporâneas, nomeadamente em áreas como a acessibilidade, a comunicação e a produção cultural.



Parcerias

Nacionais

Academia Nacional Superior de Orquestra
Acesso Cultura, Lisboa
Associação Parasita, Lisboa
FCSH / Universidade Nova de Lisboa
Escolas Dia Estudante
CEG/IGOT - Centro de Estudos Geográficos
da Universidade de Lisboa
EPAD - Escola Profissional de Artes,
Tecnologias e Desporto
ESAD - Caldas da Rainha
Escola Superior de Educação de Lisboa
Escola Superior de Teatro e Cinema
Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
da Universidade Nova de Lisboa
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais
e Políticas da Universidade de Lisboa
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas,
Sociais e da Vida
Restart
Universidade Católica Portuguesa
World Academy

Internacionais

Centrum Kultury ZAMEK, Polónia
CODA Oslo International Dance Festival, Noruega
Holland Dance Festival, Países Baixos
Kampnagel - Internationales Zentrum
für schönere Künste, Alemanha
Mercat de les Flors, Espanha
Onassis Stegi, Grécia
Oriente Occidente, Itália
Project Arts Centre, Irlanda
Skånes Dansteater, Suécia

Curso Pensar a Audiodescrição em Dança Contemporânea - uma experiência coletiva de formação e pesquisa

Promovido pela Associação Parasita
27 de fevereiro a 18 de maio
Sala 6 e Auditório Emílio Rui Vilar
Pensar a Audiodescrição - Parasita
Nº de público: 30 pessoas
Lotação: 100%

Dia Estudante 50 Anos 25 de Abril

17 de abril
Vários espaços
Dia Estudante | Culturgest
Nº de público: 133 pessoas

Conversa Férias em Ditadura,
com Marco Martins, Joana Pereira Bastos
e Conceição Lopes, Sala 2;
Conversa Zona de Conflito,
com João Antunes e Rita Costa,
Moderação: Maria João Caetano, Sala 2;
Como se conserva uma coleção de arte?
Visita Guiada às reservas da Coleção
da Caixa Geral de Depósitos;
Behind the Scenes. Visita guiada
aos bastidores da Culturgest

Aulas Abertas

Projetos Europeus,
por Carolina Mano Marques
1 de março
ANSO - Academia Nacional Superior
da Orquestra Metropolitana
Nº de público: 30 pessoas

Produção de Eventos Culturais,
por Mariana Cardoso de Lemos

12 de abril
Academia Nacional Superior
de Orquestra Metropolitana
Nº de público: 30 pessoas

*Comunicação Cultural:
Como começar?*, por Catarina Medina
16 de abril
Feira de Emprego FCSH /
Universidade Nova de Lisboa
Nº de público: 15 pessoas

Produção de Eventos Culturais,
por Mariana Cardoso de Lemos
19 de abril
Licenciatura de Ciências de Comunicação
FCSH / Universidade Nova de Lisboa
Nº de público: 33 pessoas

*Comunicação Cultural:
Mais do que Divulgação?*,
por Catarina Medina e Rita Tomás
17 de junho
Sala 2
Nº de público: 38 pessoas

Formação para Equipa e Artistas

*Atendimento a pessoas
com necessidades específicas,*
por Acesso Cultura
14 e 15 de fevereiro
Sala 2
Nº participantes: 39 pessoas

Laboratório Internacional EBA
for Mid-Career Artists,
por Europe Beyond Access II
11 a 14 de outubro
CODA Oslo International Dance Festival,
Noruega
Nº participantes: 1 artista portuguesa
com mobilidade condicionada

Laboratório Internacional EBA
for Early-Career Artists,
por Europe Beyond Access II
16 a 20 de outubro
CODA Oslo International Dance Festival,
Noruega
Nº participantes: 1 artista portuguesa
com mobilidade condicionada

Visita de Estudo *Accessible
Production Processes*
Organização Kampnagel no âmbito
de Europe Beyond Access II
26 e 27 de setembro
Kampnagel - Internationales Zentrum
für schönere Künste, Alemanha
Nº participantes: 1 elemento da equipa
Culturgest

Visita de Estudo *Audience Development*
Organização Project Arts Centre,
no âmbito de Europe Beyond Access II
20 e 21 de novembro
Project Arts Centre, Irlanda
Nº participantes: 1 elemento da equipa
Culturgest

Livraria

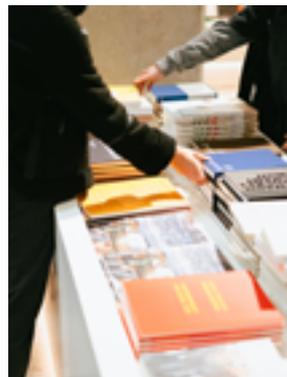
Produtos disponíveis:

9000

(publicações)

14

(produtos de merchandising)



Novos títulos disponibilizados em 2024:

74

Livros vendidos:

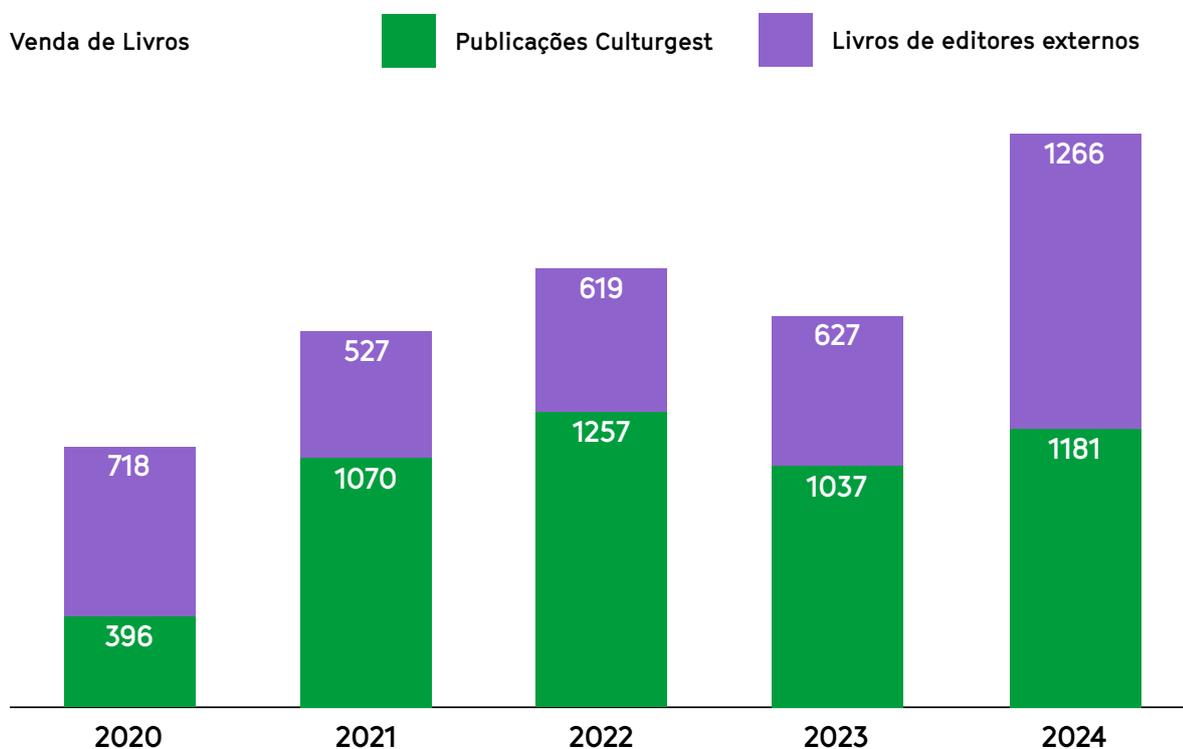
2 418

Livraria

A Culturgest gere desde 2011 uma livraria especializada em arte e cultura, com títulos relacionados com as artes visuais, as artes performativas e o pensamento contemporâneo. A livraria prossegue primordialmente um objetivo artístico-cultural, disponibilizando livros que complementam a oferta cultural da Culturgest e que, muitas vezes, não se encontram nas livrarias em Portugal. Em 2023, criou-se também uma oferta de *merchandising*.

Foram organizadas duas Feiras do Livro, uma no âmbito do Dia Estudante, outra na época natalícia.

Em 2024, vendeu-se um total de 2 447 livros, uma variação de 147% relativo ao ano anterior. As publicações da Culturgest representaram quase metade das vendas.



Oferta Digital

Número total de público *online*:

139 897

Número de eventos novos *online*:

27

Número de novos microsites:

25

Oferta Digital

A oferta digital da Culturgest surgiu em 2020. Anualmente, a Fundação cria conteúdos digitais nas áreas de teatro, dança, música, artes visuais e conferências, incluindo conteúdos editoriais como *podcasts*, *microsites* e vídeos, fortalecendo o vasto acervo da secção Media no *website* da Culturgest.

Número de visualizações de eventos *online*:

73 960

Número de visualizações na secção *Media*:

31 676

A Culturgest disponibiliza uma base de dados com todas as obras da Coleção no seu *website* e mantém uma página sobre a coleção na plataforma Google Arts & Culture. A base de dados *online* da Coleção da Caixa Geral de Depósitos passou a contar, em 2024, com um total de 1 867 obras de arte. Na plataforma Google Arts & Culture, foram somadas três novas histórias bilingues, dedicadas às aquisições de obras de arte concluídas no fim de 2023 e em 2024.

Número de visualizações da Coleção da CGD *online*, na plataforma Google Arts & Culture:

20 116

Número de visualizações da Coleção da CGD *online*, na base de dados *online* da Coleção:

14 145

Públicos *Online*

A oferta digital tem crescido ano após ano e constitui atualmente uma montra das diversas atividades da Culturgest. Dirige-se a um público diversificado, que inclui desde entusiastas dos vários domínios de arte contemporânea até investigadores, estudantes e profissionais do sector cultural. Através de conteúdos acessíveis *online* — revistas sonoras, vídeos, *microsites* e bases de dados digitais — a Fundação aproxima-se de públicos em todo o país e mesmo fora de Portugal. A presença na plataforma Google Arts & Culture amplia o alcance, permitindo que públicos internacionais acedam à Coleção da Caixa Geral de Depósitos. A aposta no digital permite não só uma democratização do acesso à cultura e uma visibilidade internacional, como também a preservação da memória da criação artística portuguesa.

Parcerias

Google Arts & Culture
In Arte
OSTV - Canal 180

CASA FORTE #24 - Albano Jerónimo

8 de janeiro
[CASA FORTE #24 | Culturgest](#)
9973 visualizações

Projeto Invisível #6

7 de fevereiro
[Projeto Invisível #6 | Culturgest](#)
2116 visualizações

CASA FORTE #26 — Diana Niepce

27 de fevereiro
[CASA FORTE #26 | Culturgest](#)
6809 visualizações

CASA FORTE #27 — Tiago Rodrigues

1 de abril
[CASA FORTE #27 | Culturgest](#)
5653 visualizações

Feedback #8 — Joaquim Furtado

24 de abril
[Feedback #8 | Culturgest](#)
8393 visualizações

Jogo Cruzado #5 — Luís Sobreiro x Coby Sey - Mariana Dionísio x Leonor Arnaut

3 de julho
[Jogo Cruzado #5 | Culturgest](#)
1270 visualizações

Feedback #10 — Isabel Abreu sobre “1975-1983”, Júlia Ventura

31 de julho
[Feedback #10 | Culturgest](#)
8769 visualizações

CASA FORTE #29 - Marco Martins

25 de novembro
[Casa Forte #29 | Culturgest](#)
10791 visualizações

Histórias da Coleção da Caixa Geral de Depósitos

[Google Arts & Culture](#)
20 116 visualizações

Base de Dados online da Coleção da Caixa Geral de Depósitos

[In Arte Web](#)
14 145 visualizações

Cedências e Colaborações Comerciais

Número de dias de ocupação:

140

Número de eventos realizados

76

Número de público:
cerca

15 000

Cedências e Colaborações Comerciais

Para além da sua programação regular, a Culturgest disponibiliza os seus auditórios e salas também para eventos da Caixa Geral de Depósitos e de outras entidades. A utilização dos auditórios e salas por outras entidades tem sido, ao longo dos anos, uma fonte de receita importante, que ajuda a financiar as atividades da Fundação, mas constitui também um serviço à sociedade civil, que traz novos públicos à Culturgest. Trata-se, em última análise, de um esforço continuado de utilizar a infraestrutura da Fundação de forma mais intensiva e eficaz possível, aumentando a sua fruição por um leque diversificado de utilizadores.

Os resultados financeiros do aluguer dos auditórios tiveram em 2024 um crescimento significativo na receita gerada, crescendo cerca de 25% face a 2023. O resultado positivo deve-se ao aumento da procura, à diversificação de serviços prestados, à rentabilização de superfícies de sinalização e promoção e aos investimentos na modernização dos equipamentos técnicos. O crescimento da procura foi impulsionado pelo crescente reconhecimento internacional, fruto do trabalho com empresas intermediárias e com o Turismo de Lisboa.

A cafetaria *Copenhagen Coffee Lab* continuou a ter um impacto positivo a vários níveis, oferecendo um serviço de qualidade aos utentes e visitantes do edifício, atraindo novos públicos e criando receitas para a Fundação.

Número de alugueres:

29

Número de eventos internos da Caixa Geral de Depósitos:

30

Número de cedências e alugueres a outras entidades:

17

Públicos

As colaborações e cedências comerciais da Culturgest atraem um público alargado e heterogéneo, composto por profissionais de diferentes setores, participantes em congressos, conferências, *workshops* e outros eventos institucionais, académicos ou empresariais. Estes públicos, por vezes alheios à programação regular, têm a oportunidade de contactar com a Fundação, contribuindo para o alargamento da sua base de visitantes. A diversidade de eventos acolhidos, nacionais e internacionais, reforça o papel da Culturgest enquanto plataforma de encontro entre cultura, ciência, economia e sociedade civil.

Em Detalhe

ALUGUERES

**4th Lisbon Winter School
for the Study of Communication**
11 e 12 de janeiro
Sala 2

**Perspetivas para o mercado
imobiliário em 2024**
16 de janeiro
Pequeno Auditório

**14^a Jornadas de Atualização
em Doenças Infeciosas - Curry Cabral**
24 a 26 de janeiro
Auditório Emílio Rui Vilar

Políticas Públicas: Avaliar para melhorar
30 de janeiro
Pequeno Auditório

Congresso Anual Areal Editores 2024
3 de fevereiro
Auditório Emílio Rui Vilar

**Tomada de Posse Órgãos da Ordem
dos Médicos Veterinários**
9 de fevereiro
Pequeno Auditório

**Reunião Anual Objetivos 2024
– Multicare**
28 de fevereiro
Auditório Emílio Rui Vilar

**Ser mulher em Liberdade
– Jornal O Público**
5 de março
Auditório Emílio Rui Vilar

The WHO hepatitis workshop
7 e 8 de abril
Sala 2

The World Hepatitis Summit 2024
8 a 11 de abril
Auditório Emílio Rui Vilar

Forum for Collaborative Research
12 de abril
Sala 2

**Sessão de exibição do filme
“A minha casinha”**
29 de abril
Pequeno Auditório

**Filmagem de anúncio
pela Krypton filmes**
12 de maio
AERV

Tomada de posse da APESP
13 de maio
Sala 2

Encontro do Manifesto dos 50
17 de junho
Sala 1

Seminário «Economia e Defesa»
26 de junho
Pequeno Auditório

**Dia Mundial do Refugiado
“O refúgio no mundo
e a situação em Portugal”**
20 de junho
Pequeno Auditório

**Concierto en homenaje
al 5 de julio de 1811**
5 de julho
Pequeno Auditório

40 ° Aniversário VHI
10 de setembro
Pequeno Auditório

45º Aniversário do SNS
16 de setembro
Auditório Emílio Rui Vilar

85 anos da APIFARMA
30 de setembro
Pequeno Auditório

Locarent Team Building
11 de outubro
Pequeno Auditório

Smart Energy
4 e 5 de novembro
Sala 1

Portugal Renewable Energy Summit 2024
4 e 5 de novembro
Auditório Emílio Rui Vilar

**13º Congresso Nacional
da Administração Pública – INA**
6 a 8 de novembro
Auditório Emílio Rui Vilar

**Apifarma: Impacto da Revisão Anual
de Preços dos Medicamentos**
11 de novembro
Sala 2

**Congresso Internacional EQTC –
European Quantum Technologies
Conference**
18 a 20 de novembro
Auditório Emílio Rui Vilar

Digital Music Days Lisboa
28 e 29 de novembro
Sala 2

Assembleia Geral da ANAC
19 de dezembro
Sala 2

Análise da Atividade

05

Oferta Cultural

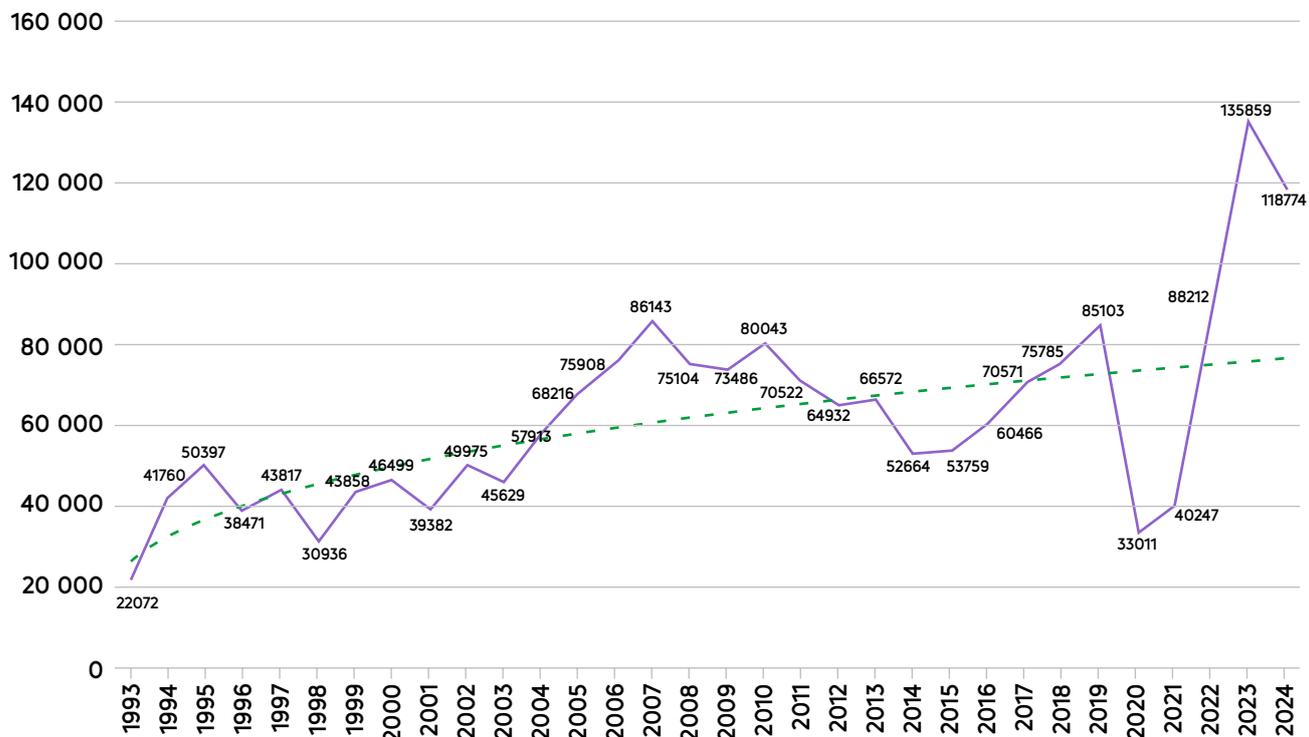
A oferta da Culturgest em 2024 manteve a habitual diversidade e abrangência, distribuindo-se por espetáculos de teatro e dança, concertos, festivais de cinema, conferências, exposições e os eventos da programação relacionados com a participação e as escolas.

A Culturgest apresentou 79 espetáculos de teatro e dança, 19 concertos e 21 conferências. Na área do cinema, coproduziu os festivais e ciclos de cinema Doclisboa, IndieLisboa, Ampla, Lisbon Arab Film Festival e Mostra de Cinemas Indígenas do Brasil, apresentando 165 sessões de cinema. No domínio das artes visuais realizaram-se 15 novas exposições: 7 exposições nas galerias de Lisboa, 6 na Culturgest Porto e na Fidelidade Arte, no âmbito do projeto *Território*, e 2 exposições da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, no Panteão Nacional e nas Caldas de Rainha. A Culturgest disponibilizou ainda 17 programas didáticos, entre *workshops*, *masterclasses* e aulas abertas, e 255 iniciativas no contexto da programação Participação e Escolas. A programação *online* contou com 53 novas propostas originais.

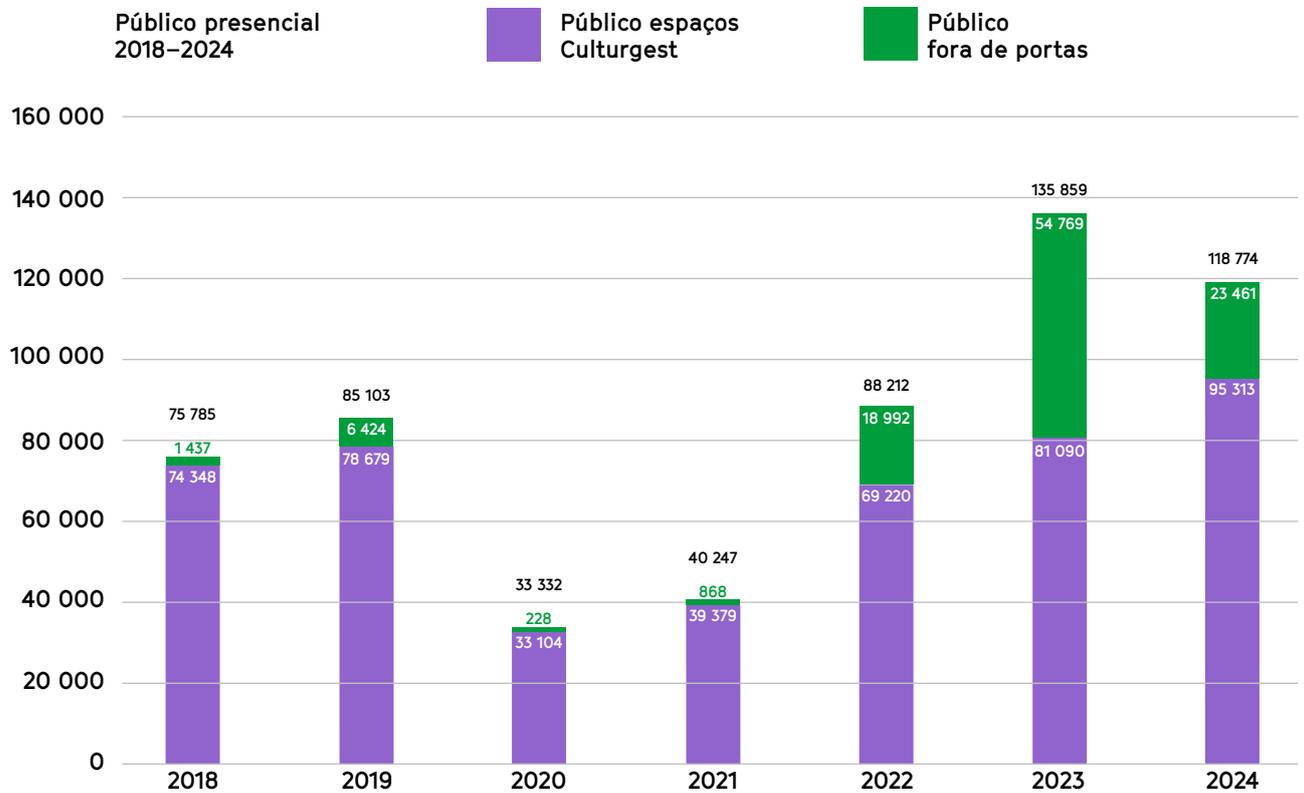
Públicos

Em 2024, as atividades da Culturgest foram participadas por 118 774 espectadores e visitantes, o segundo melhor resultado de sempre.

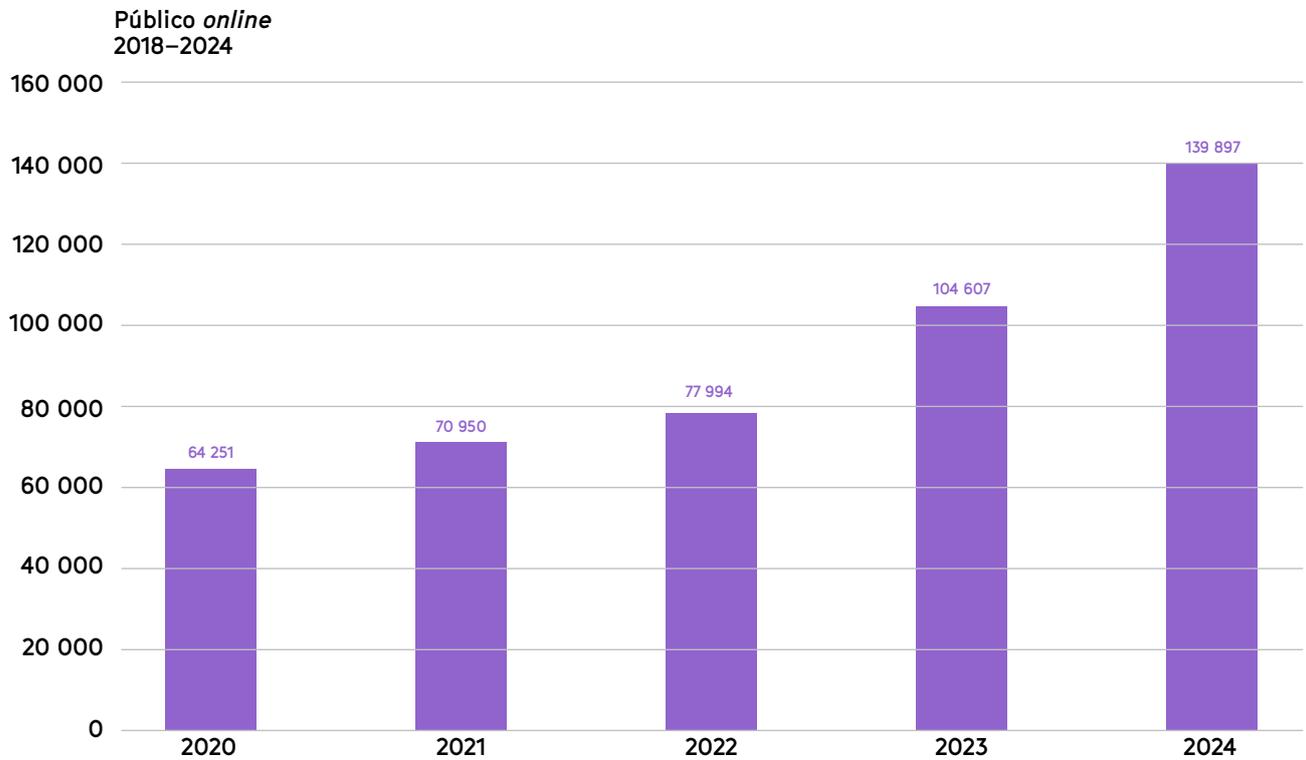
Evolução público 1993 — 2024



O impacto das exposições “fora de portas” neste resultado foi significativo, devido, sobretudo, à presença de uma exposição no Panteão Nacional, um lugar de grande movimentação turística. Nas instalações da Culturgest em Lisboa e no Porto, o ano de 2024 trouxe um número recorde de visitantes e espectadores.

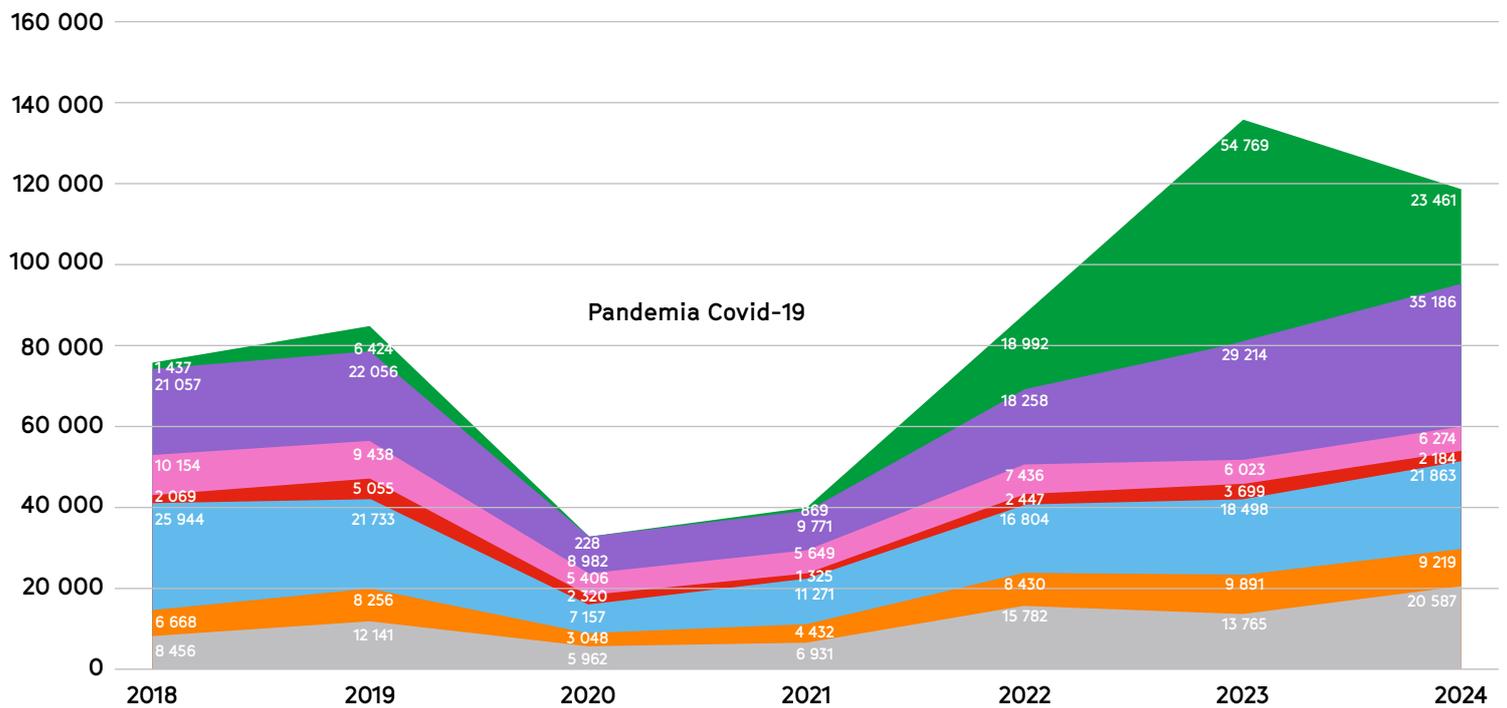


A oferta *online*, iniciada em 2020 com uma adesão de cerca de 64 000 espectadores e ouvintes, continuou a crescer de forma muito significativa, alcançando perto de 140 000 espectadores em 2024.



O gráfico abaixo ilustra a distribuição do público pelas várias atividades, ao longo dos últimos seis anos. Entre 2023 e 2024, houve uma consolidação em todas as áreas, com crescimentos sólidos nas artes performativas, no cinema e nas exposições, entre 2023 e 2024.

Público por disciplina
2018–2024



Respon- sabilidade Social

A missão da Culturgest insere-se no exercício da responsabilidade social da sua instituidora, Caixa Geral de Depósitos, e toda a atividade da Fundação na área da cultura é moldada pela consciência da importância de um conjunto de temáticas transversais, que definem a sua atuação numa sociedade diversa, solidária e inclusiva. O programa de 2024 incluiu um conjunto crescente de exercícios de responsabilidade social.

Acesso à Arte e Cultura

A democratização da usufruição cultural é um dos objetivos principais da Culturgest. Em 2024, a Culturgest manteve a sua política de preços acessíveis e descontos adicionais para jovens, seniores, pessoas com deficiência e Surdas e desempregados.

Através de várias iniciativas participativas e uma oferta gratuita de espetáculos, filmes, visitas guiadas e *workshops* dirigidos ao público escolar, a Culturgest continuou a promover o interesse pela arte e cultura junto do público jovem.

Inclusão de Pessoas com Deficiência e Surdas

Em 2024, a Culturgest continuou a melhorar o acesso ao edifício, aos auditórios, às salas de reunião e aos camarins para pessoas com mobilidade condicionada, com o apoio dos serviços da Caixa Geral de Depósitos. No contexto da programação cultural, a Culturgest aumentou consideravelmente a sua oferta para este público específico: coproduziu a terceira edição da Mostra Ampla, o primeiro festival de cinema do país totalmente acessível e inclusivo; criou uma oferta inclusiva em todas as suas exposições, incluindo visitas guiadas para pessoas cegas e de baixa visão e visitas guiadas em Língua Gestual Portuguesa; ofereceu recursos de acessibilidade - interpretação em Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição - em 10 espetáculos diferentes e recursos de mobilidade no projeto *Paisagens Partilhadas*; e organizou o ciclo *Corpos Políticos*, apresentando um conjunto de espetáculos, palestras e *workshops*, dedicados à acessibilidade, no mundo das artes, por artistas e pessoas com deficiência e Surdas.

A participação na rede europeia Europe Beyond Access possibilitou, ao mesmo tempo, um aprofundamento da ação da Culturgest neste campo e uma maior projeção a nível nacional e internacional.

Diversidade

O reconhecimento da diversidade cultural, étnica, religiosa, sexual e social da sociedade em que opera é uma das pedras basilares da filosofia de programação da Culturgest. A diversidade crescente da nossa sociedade é encarada como uma fonte de riqueza e possibilidades, sem esquecer os desafios que vão aparecendo.

Em 2024, a Culturgest desenvolveu um programa ambicioso no contexto das Comemorações do 50º Aniversário do 25 de Abril, apresentou espetáculos de artistas oriundos de Moçambique e Brasil, iniciou uma nova parceria com o Lisbon Arab Film Festival, e prosseguiu a sua colaboração com a associação União Negra das Artes, no contexto do projeto europeu *Common Stories*, que visa promover a diversidade na programação artística e no tecido cultural.

Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

A Culturgest continuou a prosseguir uma política conscienciosa, integrada no Sistema de Gestão Ambiental do Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos, contribuindo para o cumprimento da Norma ISO 14001:2015.

A gestão dos resíduos dos escritórios e espaços públicos da Culturgest é feita sob coordenação direta da Caixa Geral de Depósitos. A gestão de resíduos resultantes das atividades artísticas e culturais nos auditórios, galerias de exposições e outros espaços, é feita pela Culturgest. No sentido de aumentar a eficiência energética, a Culturgest realizou em 2024 a segunda fase de aquisição de projetores LED para os seus auditórios, em substituição dos projetores de halogéneo.

A Culturgest abordou o tema da sustentabilidade ambiental no projeto *Paisagens Partilhadas*, no contexto do projeto europeu *Performing Landscape*, na mostra de cinemas indígenas *Câmera-Corpo*, na palestra *Acreditar nas feras* da antropóloga francesa Nastassja Martin, e numa conferência com Filipa Pimentel e Rob Hopkins, membros da rede internacional *Transition Towns*.

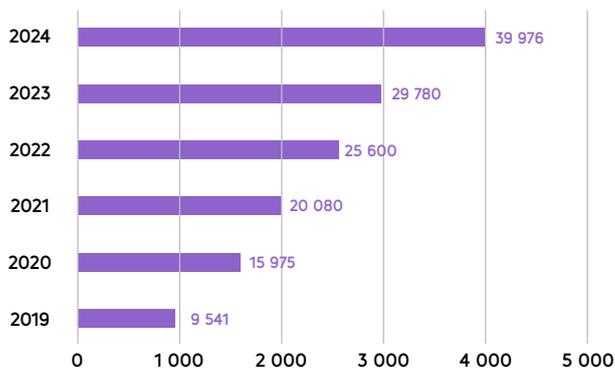
Comuni- cação

Em 2024, a estratégia de comunicação da Culturgest manteve o foco na valorização dos canais digitais e na produção de conteúdos em diversos formatos, como *microsites*, *podcasts*, vídeos, fotos, adotando uma linha editorial que articula a programação cultural e temas da atualidade.

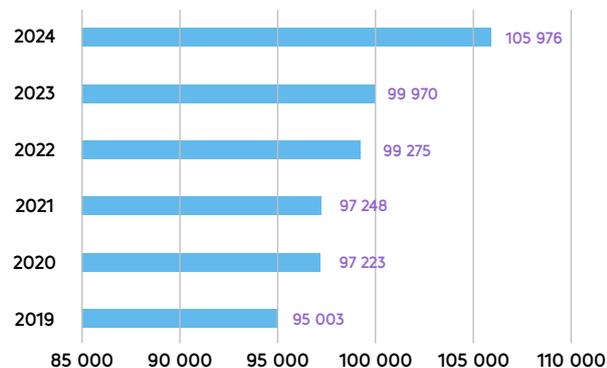
Ao longo do ano, a Culturgest reforçou a sua presença no espaço público através de campanhas de rua com *mupis*, cartazes, brochuras e a distribuição direcionada de materiais impressos dedicados, segmentados por área de programação e tipo de evento. Além disso, foi mantida uma estratégia ativa de assessoria de imprensa e angariação de parcerias media, garantindo apoio comercial e editorial com o jornal Público, RTP, SIC Notícias, Antenas 1, 2 e 3, SBSR, Rádio Futura, Infraestruturas de Portugal, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Cascais, Canal 180 e o site Rimas e Batidas.

O impacto da comunicação digital é especialmente relevante nos indicadores da presença *online* da Culturgest. Nas redes sociais registou-se um progresso significativo nos acessos ao Instagram, registando um crescimento de número de seguidores de 34,24% face a 2023. O número de fãs no Facebook, YouTube e LinkedIn cresceu igualmente, com subidas de 6%, 10% e 60% respetivamente.

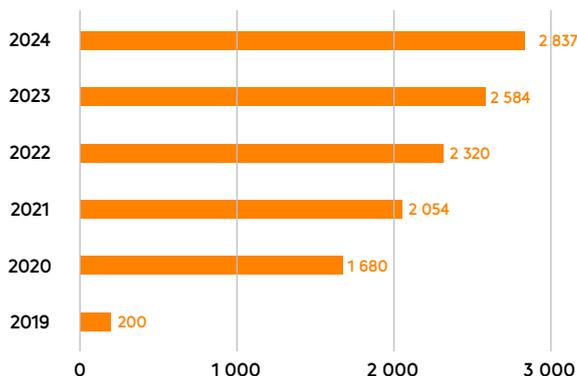
Instagram



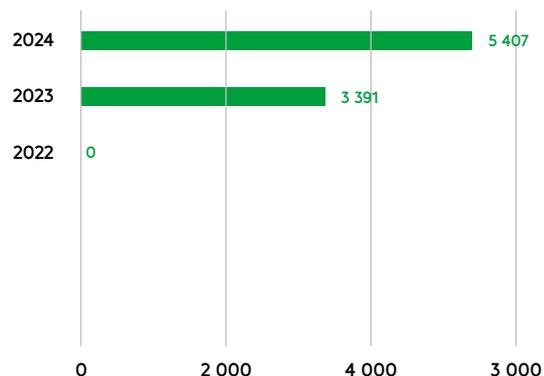
Facebook



Youtube



LinkedIn



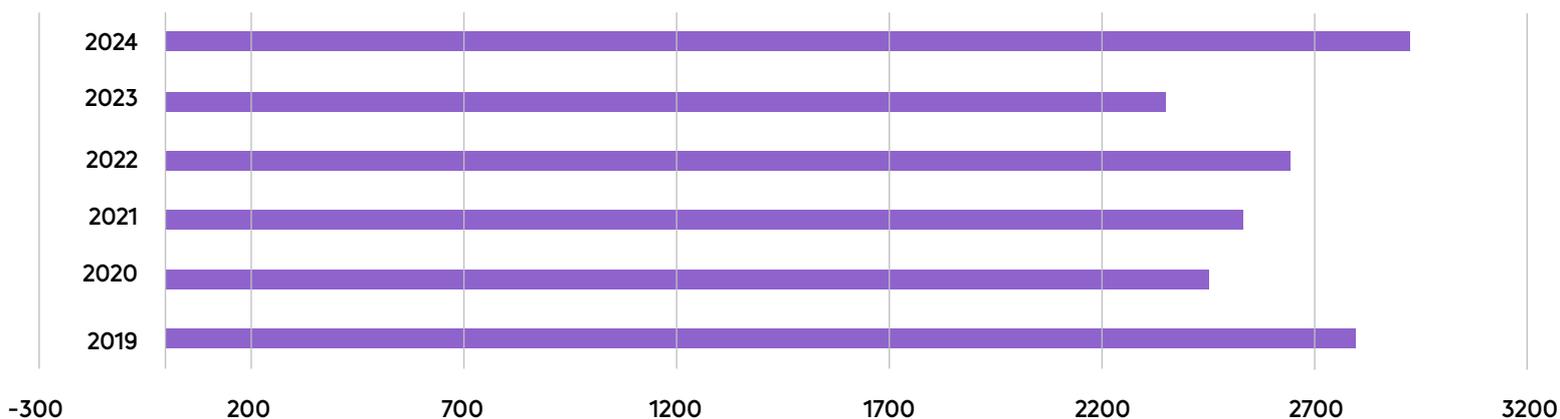
Em 2024, a Culturgest aumentou a oferta no seu *website* com a criação de 25 novos *microsites*, que formam a plataforma central da estratégia de conteúdos editoriais multimédia. As visualizações ao *website* continuam a aumentar de ano para ano, verificando-se, em 2024, um total de 695 562 acessos, aumento assinalável de 22% em relação ao ano anterior.

Presença Mediática

Em 2024, foram publicadas mais de 2 900 notícias sobre a programação da Culturgest, segundo a análise da empresa Cision, abrangendo imprensa escrita, televisão, rádio e meios digitais. Estes números representam os melhores resultados dos últimos cinco anos, com um aumento significativo das menções na imprensa e uma maior diversidade de secções, meios e jornalistas que abordaram os eventos promovidos pela Culturgest. Destaca-se, em particular, um crescimento de 20% na cobertura televisiva. A Culturgest continuou também a ter uma presença significativa em meios que não são monitorizados pela Cision, como é o caso das rádios Futura, Radar, SBSR e Antenas 1, 2 e 3. A presença mediática da Culturgest foi avaliada em perto de 18 000 000 euros pela Cision.

Presença Mediática – Menções
(Fonte: Cision)

Nº de Menções



Rótulos de Linha	Nº de Notícias	AVE
Online	2.186	15.745.610€
Imprensa	520	971.607€
Televisão	169	1.146.857€
Rádio	49	112.238€
Total Geral	2.924	17.976.312€

Nos principais balanços do ano, o Ípsilon/jornal Público, considerou que dois dos melhores dez espetáculos de 2024 foram programados pela Culturgest: *A Vida Secreta dos Velhos*, de Mohamed El Khatib, e a *A Noiva e o Boa Noite Cinderela*, de Carolina Bianchi. No jornal Expresso, *The Dan Daw Show*, integrado no ciclo de *Corpos Políticos*, foi considerado o melhor espetáculo de dança de 2024 e a *A Noiva e o Boa Noite Cinderela* de Carolina Bianchi ficou no top 5 de melhores espetáculos de 2024. A Rádio Futura destacou *A Colónia* de Marco Martins como um dos melhores espetáculos do ano.

A Colónia de Marco Martins teve grande destaque na imprensa com 71 artigos publicados, incluindo cerca de 17 entrevistas. Dois outros eventos tiveram grande destaque na imprensa: o ciclo *Corpos Políticos*, que teve um total de 41 notícias, incluindo a capa do Ípsilon e da Agenda Cultural de Lisboa, e o projeto *Paisagens Partilhadas* que obteve um total de 68 artigos de imprensa, incluindo 27 entrevistas com os diretores artísticos. Entre os meios que escreveram sobre *Paisagens Partilhadas*, destaca-se a grande reportagem do Público, num trabalho de 4 páginas e destaque na primeira página do jornal. Também a Antena 3 fez uma reportagem do projeto, que foi destacada em vários programas da estação.

O Ípsilon distinguiu as exposições *Júlia Ventura: 1975-1983* e *Mezzocane* de Enzo Cucchi no top das 10 melhores exposições do ano. A exposição *A Natureza Aborrece o Monstro*, de Alexandre Estrela foi considerada uma das melhores de 2024 pelo semanário Expresso. Nas críticas publicadas ao longo do ano, o Expresso atribuiu 5 estrelas à exposição *A Natureza Aborrece o Monstro*, de Alexandre Estrela e 4 estrelas à exposição *Mezzocane* de Enzo Cucchi, e à exposição dedicada à artista Júlia Ventura. O jornal Público deu 5 estrelas às exposições de Júlia Ventura e de Jean Painlevé.

Na música, os quatro concertos de apresentação do novo álbum dos Capitão Fausto foram elogiados pela imprensa, incluindo Antena 3, Blitz, Público/Ípsilon, Rimas e Batidas, Radar, Time Out, e Rádio Futura. Também o concerto dos Autechre, na sua primeira presença em Portugal, contou com muito destaque e boas críticas na imprensa. A Rádio Futura destacou o concerto de Bruno Pernadas como um dos melhores concertos do ano.

Gestão Económica e Financeira

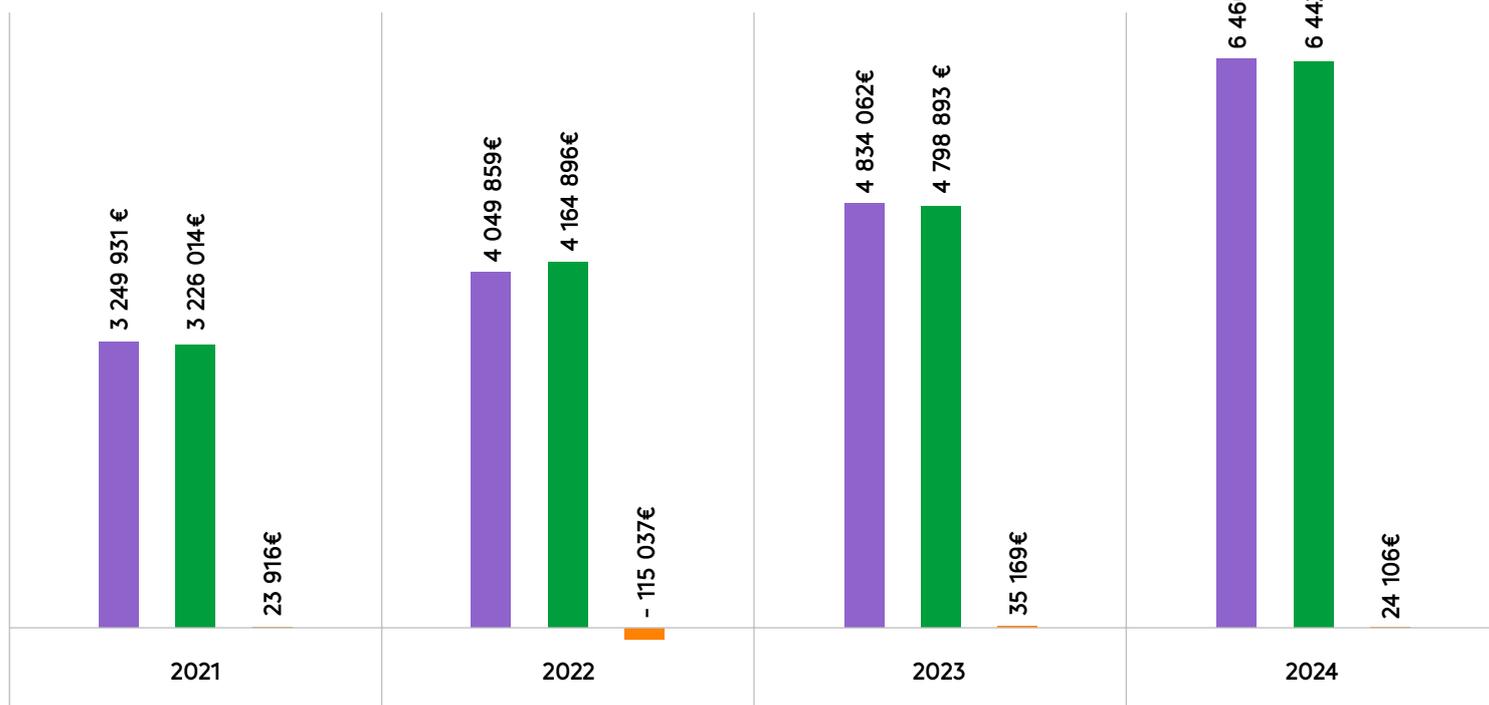
06

Resultado

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest encerrou o exercício de 2024 com um resultado de 24 106 euros. As despesas ascenderam a 6 442 623 euros, enquanto as receitas atingiram 6 466 729 euros. Estes resultados representam uma duplicação do orçamento em apenas quatro anos, causada, em larga medida, pelo crescimento contínuo das atividades entre 2021 e 2024 (cerca de 1,2 milhões de euros) e pelo impacto do valor da renda dos espaços alocados à Culturgest a partir de setembro de 2023, no âmbito do contrato de arrendamento com o Estado Português (cerca de 1,39 milhões de euros).

Presença Mediática – Menções
(Fonte: Cision)

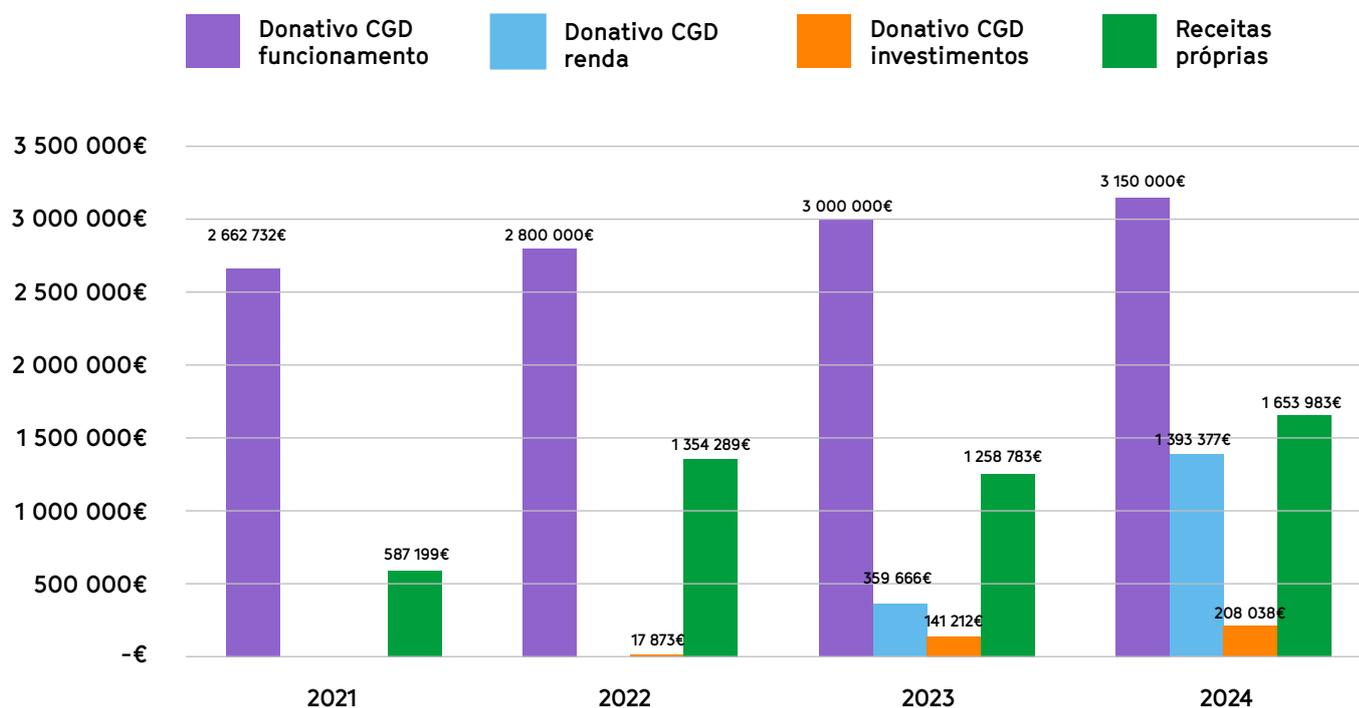
Receitas Despesas Resultado líquido



Receitas

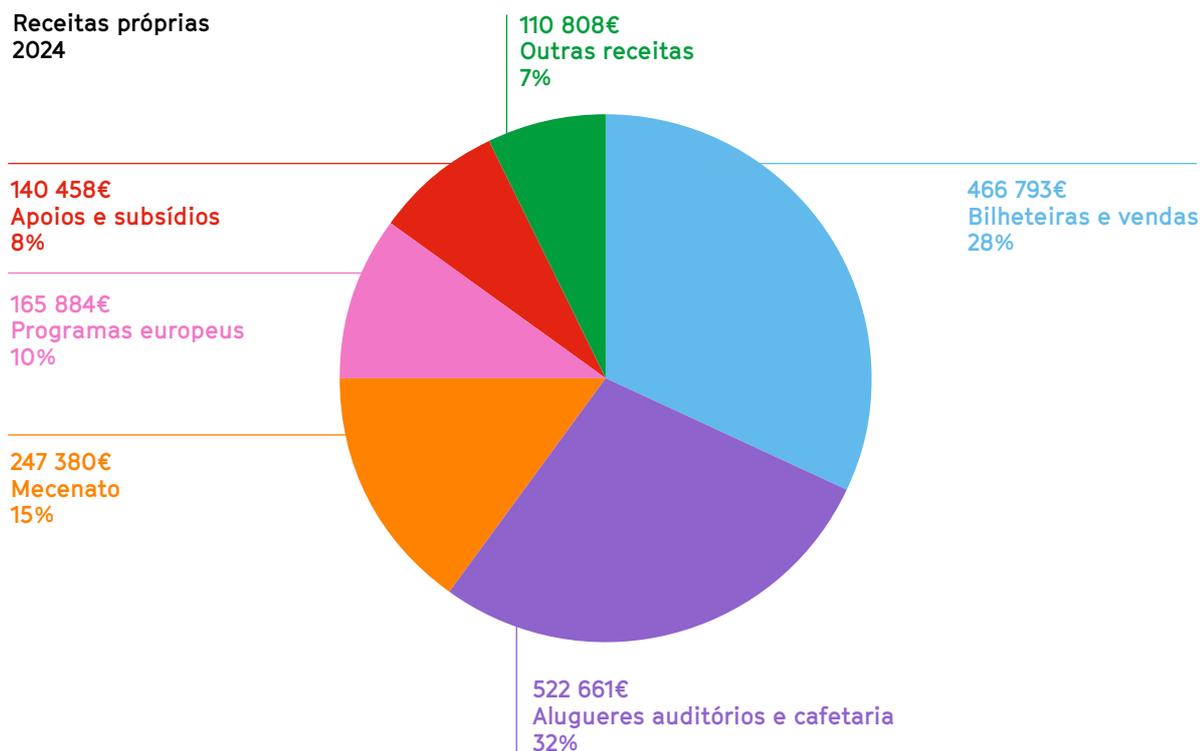
A Culturgest recebeu em 2024 da sua instituidora um donativo no valor de 4 935 963 euros. Deste valor, 3 150 000 euros ficaram afetos ao funcionamento e às atividades da Culturgest, 70 858 euros ao ciclo Caixa na Culturgest, 1 393 377 euros ao arrendamento dos espaços no Edifício-Sede e 321 728 euros ao apoio ao investimento em equipamento e infraestruturas. Os donativos para investimento são, desde 2021, contabilizados numa rubrica de “proveitos diferidos” para fazer face às amortizações. No exercício de 2024, foi contabilizada uma receita de 208 038 euros. O gráfico que se segue considera este último valor e inclui o apoio pontual ao ciclo Caixa na Culturgest nas receitas próprias da Culturgest. As receitas próprias da Culturgest – que incluem donativos e apoios pontuais, receitas de bilheteira e de venda de publicações e receitas provenientes do aluguer de espaços – ascenderam a 1 653 983 euros.

Receitas
2021–2024



As receitas próprias de 1 653 983 euros têm origens diversas, sendo as rubricas “alugueres dos auditórios e renda da cafetaria” (32%), “bilheteiras e vendas” (28%) e “mecenato” (15%) as mais importantes.

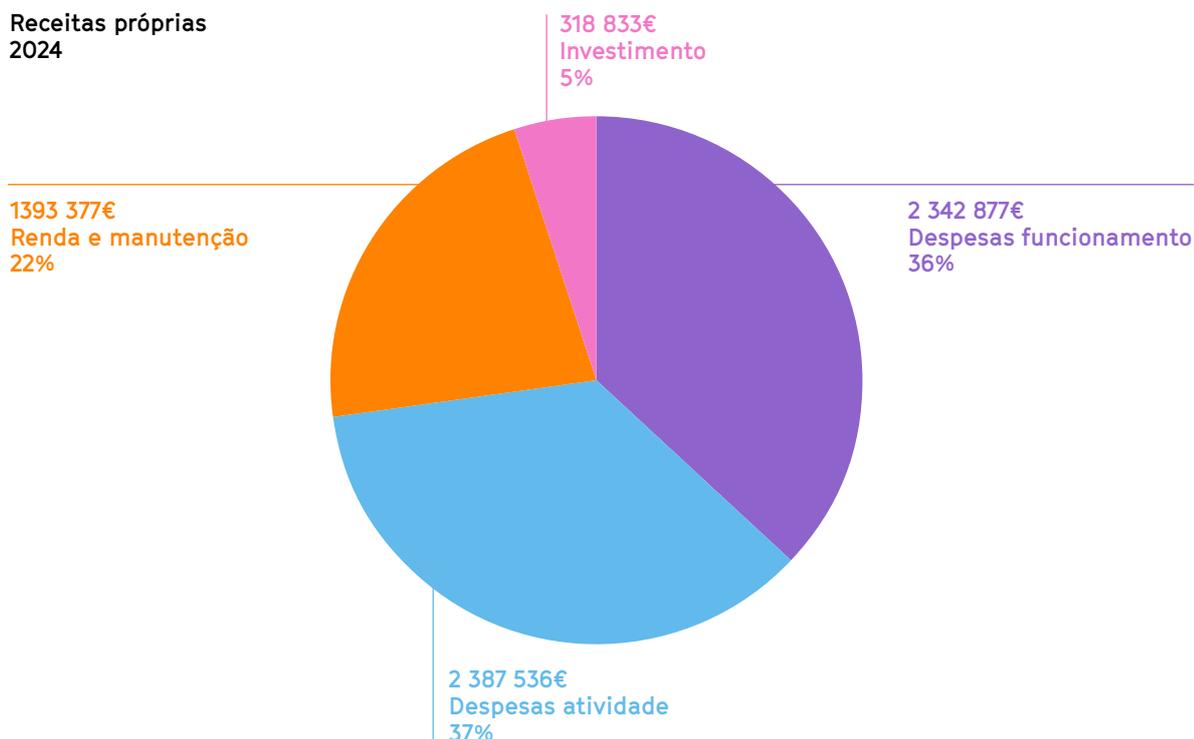
Receitas próprias
2024



Despesas

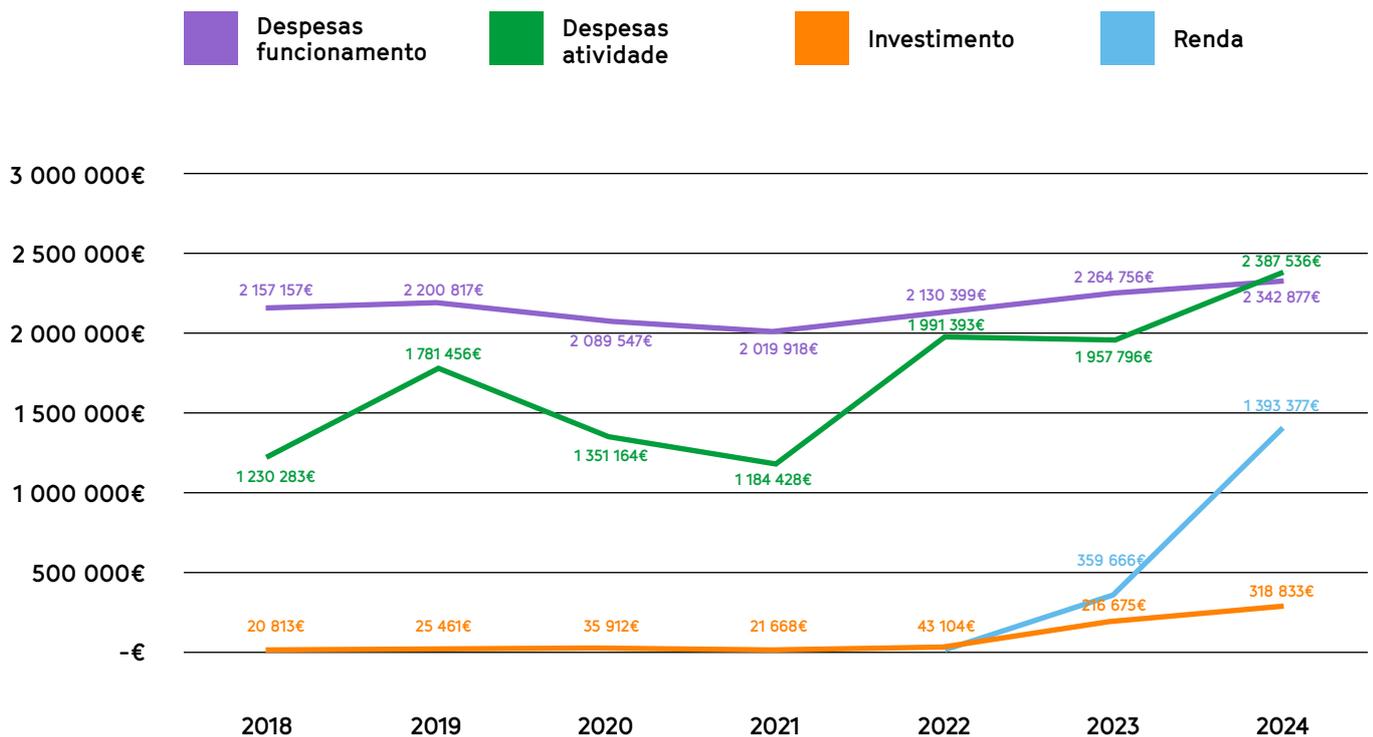
A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest teve uma despesa total de 6 442 623 euros em 2024, dos quais 2 342 877 euros para as despesas de funcionamento, 1 393 377 euros para a renda das suas instalações em Lisboa, 318 833 euros para investimentos em infraestrutura e equipamentos, e 2 387 536 euros para atividades.

Receitas próprias
2024



Na evolução das despesas ao longo dos últimos sete anos destaca-se o crescimento das despesas com as atividades – que quase duplicaram desde 2018 – e o impacto do arrendamento das instalações em Lisboa a partir de setembro de 2023. As despesas de funcionamento mantiveram-se relativamente estáveis, com um aumento de 8,6% desde 2018. A renovação das instalações técnicas e das infraestruturas, posta em prática a partir de 2022, resultou num crescimento significativo dos investimentos.

Evolução despesas
2018–2024



Investi- mentos

Em 2024, foi realizado um conjunto de investimentos de grande importância, num valor de cerca de 560 000 euros. Em primeiro lugar, foi adjudicada a aquisição e instalação de um novo projetor de vídeo e uma mesa de luz para o Auditório Emílio Rui Vilar, a renovação do sistema AMX do Pequeno Auditório e a instalação de uma nova infraestrutura HDMI, também no Pequeno Auditório, finalizando assim a modernização dos auditórios. A instalação destes equipamentos será realizada no verão de 2025, aproveitando a paragem de atividades no mês de agosto.

Em segundo lugar, a Culturgest adquiriu a segunda parcela de projetores de palco LED, num investimento plurianual, que visa a substituição de todos os projetores de halogéneo até 2026, por motivos de eficiência energética e redução de despesas de aluguer de equipamento.

Por fim, a Culturgest adjudicou duas obras importantes: a criação de uma sala dedicada às Artes Multimédia nas galerias e a renovação da sinalética da fachada da Culturgest em Lisboa, destacando a marca “Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos”.

Conclusão e Proposta de Aplicação de Resultados

A gestão económica e financeira da Culturgest manteve, em 2024, os grandes princípios que têm pautado a ação da fundação ao longo dos últimos anos: o controlo das despesas de funcionamento, a diversificação das fontes de financiamento e o aumento das receitas próprias, a manutenção do património financeiro e a sustentabilidade da gestão a longo prazo.

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido do período, no montante de 24 105,81 euros, seja transferido para resultados transitados.

Perspetivas para 2025

07

Perspetivas para 2025

O programa de atividades e o orçamento da Culturgest para 2025 inscrevem-se na missão e nas linhas orientadoras estabelecidas nos estatutos da Fundação e foram apresentados à Instituidora e aprovados por esta em dezembro de 2024. A programação e o orçamento apresentados para 2025 preveem a continuação da oferta cultural diversa e regular e dos resultados positivos obtidos em 2024.

A Culturgest continua a monitorizar com atenção os impactos da crescente tensão internacional na conjuntura macroeconómica. Existe, em particular, a expectativa de um aumento continuado dos custos na remuneração da equipa, na aquisição de equipamentos e na maior parte das despesas relacionadas com a programação, tais como viagens e transportes, alojamento e *cachets*. Pretende-se continuar os esforços no sentido de diversificar as fontes de financiamento, entre receitas de alugueres, cofinanciamentos europeus, programas de apoio nacionais, patrocínios e mecenato. Ao mesmo tempo, a Culturgest está comprometida com a manutenção de um rigor orçamental exemplar.

Do lado positivo, destacam-se a imagem positiva da Culturgest junto da imprensa especializada e dos agentes culturais, e o crescimento robusto dos números de público. Outras conquistas recentes, como a renovação do equipamento técnico e o crescimento das receitas próprias, permitem encarar o ano de 2025 com confiança. Em termos de gestão, a Fundação Culturgest continuará as preparações para a nova fase na sua existência, com a transferência do Edifício-Sede da Caixa Geral de Depósitos para o Estado Português.

Nota Final

08



NOTA FINAL

O Conselho Diretivo expressa o seu agradecimento à Instituidora Caixa Geral de Depósitos, pela confiança, pelo apoio constante e pela interação exemplar com a Culturgest em múltiplos aspetos importantes para a sua gestão.

O Conselho Diretivo expressa também o seu agradecimento aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, pelo suporte continuado na gestão da fundação e pelos apoios valiosos na elaboração deste relatório.

Finalmente, uma palavra de profundo reconhecimento a todos os colaboradores da Culturgest ao fim de um ano muito positivo, pelo empenho, a competência, o entusiasmo e o profissionalismo excecionais de que mais uma vez deram provas, e que foram decisivos para a concretização do projeto Culturgest, permitindo a sua afirmação e reconhecimento no país e no estrangeiro.

Lisboa, 5 de junho de 2025

Pelo Conselho Diretivo:

Mark Deputter

Maria João Gonçalves

Francisco Viana

Balanço e Demonstrações Financeiras

09

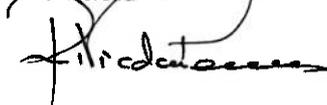
Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

BALANÇO EM 31-12-2024

Unidade monetária: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.036.544,79	792.402,40
Ativos intangíveis	7	3.940,56	13.808,93
Outros Investimentos financeiros	10	2.131.018,72	1.464.519,16
		3.171.504,07	2.270.730,49
Ativo corrente			
Inventários	8	158.046,97	145.409,33
Clientes	9	135.140,58	162.572,45
Estado e outros entes públicos		29.436,38	13.660,85
Outras contas a receber	9	251.183,64	374.848,03
Diferimentos	11	105.220,92	161.132,60
Caixa e depósitos bancários	4	1.370.363,72	1.432.306,48
		2.049.392,21	2.289.929,74
Total do ativo		5.220.896,28	4.560.660,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	3.500.000,00	3.500.000,00
Resultados transitados	13	-1.518.869,91	-1.554.039,16
Resultado líquido do período	13	24.105,81	35.169,25
Total dos Fundos Patrimoniais		2.005.235,90	1.981.130,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	10.264,87	10.264,87
		10.264,87	10.264,87
Passivo corrente			
Fornecedores	14	168.534,32	120.329,69
Estado e outros entes públicos		95.451,05	114.706,55
Outras contas a pagar	14	1.110.036,28	1.499.602,21
Diferimentos	11	1.831.373,86	834.626,82
		3.205.395,51	2.569.265,27
Total do passivo		3.215.660,38	2.579.530,14
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		5.220.896,28	4.560.660,23
		0,00	0,00

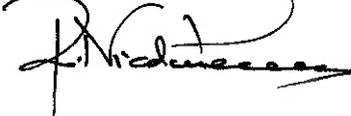
Contabilista Certificado
Rui Pereira



Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
Período findo em 31 de dezembro de 2024		Unidade monetária: EUR	
Rendimentos e Gastos	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	16	989.458,28	697.100,27
Subsídios e doações e legados à exploração	17	5.310.015,95	3.935.430,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-19.916,14	-14.290,59
Fornecimentos e serviços externos	18	-4.211.708,06	-2.700.308,70
Gastos com o pessoal	19	-1.863.111,80	-1.817.786,14
Provisões (aumentos/reduções)	20	0,00	65.234,81
Aumentos/reduções de justo valor		56.451,46	74.400,75
Outros rendimentos e ganhos		57.893,59	49.457,24
Outros gastos e perdas		-25.904,41	-47.310,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		293.178,87	241.927,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	-318.832,84	-216.674,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-25.653,97	25.253,31
Juros e rendimentos similares obtidos		52.914,48	12.437,52
Juros e gastos similares suportados		-102,19	-12,18
Resultado antes de impostos		27.158,32	37.678,65
Imposto sobre o rendimento do período	15	-3.052,51	-2.509,40
Resultado líquido do período		24.105,81	35.169,25

Contabilista Certificado
Rui Pereira

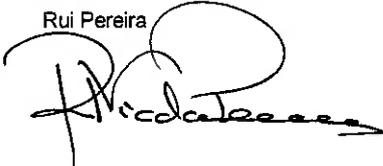


Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES			
Período findo em 31 de dezembro de 2024		Unidade monetária: Euros	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		989.458,28	697.100,27
Custo das vendas e dos serviços prestados		4.304.181,45	2.778.065,26
Resultado bruto		-3.314.723,17	-2.080.964,99
Outros rendimentos		5.477.270,68	4.136.729,21
Gastos administrativos		1.797.462,23	1.754.087,86
Outros gastos		337.926,96	263.985,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27.158,32	37.690,84
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	12,18
Resultados antes de impostos		27.158,32	37.678,66
Imposto sobre o rendimento do período		-3.052,51	-2.509,40
Resultado líquido do período		24.105,81	35.169,26

Contabilista Certificado

Rui Pereira

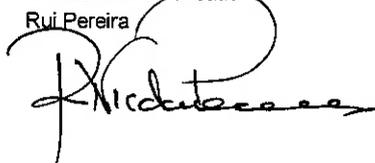


Entidade: (FC) Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Período findo em 31-12-2024		Unidade monetária: Euro	
	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		920.666,63	752.201,25
Pagamentos a fornecedores		-4.266.969,61	-2.401.884,00
Pagamentos ao pessoal		-1.844.609,51	-1.795.770,05
Caixa gerada pelas operações		-5.190.912,49	-3.445.452,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-4.583,60	-3.708,85
Outros recebimentos/pagamentos		-335.758,77	-232.952,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-5.531.254,86	-3.682.113,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	-560.015,70	-901.112,71
Ativos intangíveis	6	0,00	-11.767,30
Investimentos financeiros	10	0,00	1.025.138,09
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		719.414,04	4.877,34
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		159.398,34	117.135,42
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		5.310.015,95	3.575.764,55
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-102,19	-12,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		5.309.913,76	3.575.752,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-61.942,76	10.773,88
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.432.306,48	1.421.532,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.370.363,72	1.432.306,48

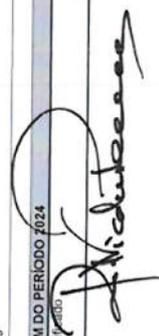
Contabilista Certificado

Rui Pereira



Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023 E 2024

NOTAS	DESCRÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE/EMAE											Total	Interesses minoritários	Total de Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações no Capital próprio	Resultado líquido do período							
1	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.438.002,32	0,00	0,00	115.036,84	115.036,84	0,00	0,00	-1.945.960,84	-1.945.960,84	0,00	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico																	
	Alterações de políticas contabilísticas																	
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
	Realização de Excedentes de revalorização																	
	Ajustamentos por impostos diferidos																	
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
2	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																	
3	RESULTADO INTEGRAL																	
4=2+3	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
	Realizações de capital																	
	Realizações de prémios de emissão																	
	Distribuições																	
	Entradas para cobertura de perdas																	
	Outras operações																	
5	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.554.039,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.981.130,09	-1.981.130,09	0,00	
6=1+2+3+5	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.554.039,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.981.130,09	-1.981.130,09	0,00	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico																	
	Alterações de políticas contabilísticas																	
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																	
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																	
	Ajustamentos por impostos diferidos																	
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
7	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-35.169,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.169,25	0,00	0,00	
8	RESULTADO INTEGRAL																	
9=7+8	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
	Realizações de capital																	
	Realizações de prémios de emissão																	
	Distribuições																	
	Entradas para cobertura de perdas																	
	Outras operações																	
10	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.518.869,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.005.235,90	-2.005.235,90	0,00	
6+7+8+10	Contabilista Certificado																	
	Rui Pereira																	



Anexo - Balanço e Demonstrações Financeiras

10

1 – Identificação da Entidade

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, pessoa coletiva de direito privado, é uma Fundação constituída por instrumento notarial de 2 de outubro de 2007 e que iniciou funções em 1 de abril de 2008, com sede na Avenida João XXI, N° 63- 1° 1000-300 Lisboa, e que tem por finalidade o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e científicas. A Fundação poderá desenvolver as suas atividades tanto no País como no estrangeiro, devendo, neste último caso, privilegiar os países de língua oficial portuguesa. A Fundação foi instituída pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., com sede na Avenida João XXI, N° 63-1° 1000-300 Lisboa.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovadas pelo Decreto-Lei n° 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n° 158/2009, de 13 de julho.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam ou enderecem aspetos particulares da entidade e os mesmos sejam relevantes para a informação financeira a prestar, a Entidade aplica, supletivamente, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) ou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Fundação e no regime de acréscimo (periodização económica).

3 – Principais Políticas Contabilís- ticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo, tendo sido aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

Bases de mensuração

I. Moeda de Apresentação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

II. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 4 a 8 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro. As referidas taxas correspondem aos seguintes anos de vida útil:

Equipamento básico	5 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 anos

III. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

IV. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo médio. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

V. Instrumentos Financeiros

Clientes e valores a receber de outros devedores

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a Fundação tem em consideração informação que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Instrumentos Financeiros detidos até à Maturidade

Os instrumentos financeiros detidos até à sua maturidade são valorizados ao custo ou ao custo amortizado (utilizando o método da taxa fixa efetiva) e são deduzidos das perdas por imparidade. Os rendimentos destes instrumentos são reconhecidos ao longo do período das operações.

Ativos Financeiros Detidos para Negociação

Os Ativos Financeiros encontram-se mensurados ao justo valor, com as alterações a serem reconhecidas nos resultados trimestralmente, tendo por base o relatório da Entidade Gestora. As comissões de Gestão são reconhecidas nos FSE – Serviços Diversos.

VI. Impostos sobre Lucros

A Fundação está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Sendo uma entidade que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, o imposto sobre lucros incide sobre o seu rendimento global, o qual é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do IRS. A matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global dos montantes correspondentes aos custos comuns e outros custos imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, sendo os custos comuns dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Por despacho de 2 de setembro de 2011 foi reconhecida à Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest a isenção de IRC, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos: (i) categoria B (rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários); (ii) categoria E (rendimentos de capitais com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador,

não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor); (iii) categoria F (rendimentos prediais); e (iv) categoria G (incrementos patrimoniais).

VII. Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

VIII. Rédito e especialização dos exercícios

Os réditos relativos às vendas, prestações de serviços e juros decorrentes da atividade ordinária da Fundação são reconhecidos pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência. Os réditos são reconhecidos na demonstração de resultados quando o respetivo serviço é realizado. Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo, no respetivo período a que dizem respeito. Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” ou “Diferimentos”.

IX. Benefícios aos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de desempenho e potencial, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

X. Juízos de Valor e Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas refletidas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 dizem respeito à determinação dos gastos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais, os quais são reconhecidos no período em que o direito é adquirido independentemente do momento de pagamento. Tomou-se por base o vencimento à data de 31 de dezembro de 2024.

XI. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, sendo calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

XII. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo e são dívidas não financeiras com um prazo de pagamento a 30 dias. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes de contratos, designadamente quando houver lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

XIII. Donativos

A Fundação recebe uma dotação anual da sua instituidora de montante a definir por esta, e eventuais donativos de empresas, designadamente do Grupo CGD, e de outras entidades, para compensar défice de exploração, os quais são reconhecidos na rubrica “Donativos” da demonstração de resultados no período em que são atribuídos, independentemente da data do seu recebimento.

XIV. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Fundação como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controle.

4 – Fluxos de Caixa

A demonstração de fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Fundação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira. A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários é a seguinte:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	2.150,00	1.900,00
Depósitos à Ordem	1.368.213,72	1.430.406,48
Total de Caixa e Depósitos Bancários	1.370.363,72	1.432.306,48

5 - Partes Relaciona- das

A Caixa Geral de Depósitos é a instituidora da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest. Complementarmente, a Fundação relaciona-se com diversas entidades do Grupo CGD. Os saldos entre a Fundação e as partes relacionadas, bem como os montantes das transações ocorridas no decurso dos exercícios de 2024 e 2023, são apresentados nos quadros seguintes:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	2.150,00	1.900,00
Depósitos à Ordem	1.368.213,72	1.430.406,48
Total de Caixa e Depósitos Bancários	1.370.363,72	1.432.306,48

Demonstração de Resultados (com partes relacionadas)		31/12/2024 Instituidora	31/12/2024 Outras Partes Relacionadas	31/12/2023 Instituidora	31/12/2023 Outras Partes Relacionadas
Rendimentos e Ganhos	Vendas e Prestação de Serviços	23.250,96	2.043,72	22.118,94	147,88
	Donativos	4.822.273,31	81.010,83	3.538.158,74	117.682,48
	Outros Rendimentos e Ganhos	61,26	56.451,46	27,96	74.400,75
Total		4.845.585,53	139.506,01	3.560.305,64	192.231,11
Gastos e Perdas	Fornecimentos e Serviços Externos	257.194,46	56.639,95	238.045,90	80.215,35
	Outros Gastos e Perdas	14.231,41	0,00	8.710,74	0,00
Total		271.425,87	56.639,95	246.756,64	80.215,35

Remunerações do pessoal-chave de gestão:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Órgãos de Gestão: Total de Remunerações	105.246,23	101.275,73

**6 –
Ativos
Fixos
Tangíveis**

6.1. Quantias Escrituradas

Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Descrição	31/12/2024 Quantia Escriturada Bruta	31/12/2024 Depreciações Perdas por Imparidade	31/12/2023 Quantia Escriturada Bruta	31/12/2023 Depreciações Perdas por Imparidade
Equipamento Base	1.520.997,39	569.939,57	1.050.511,20	307.191,17
Equipamento Administrativo	197.761,79	148.536,20	158.219,45	109.140,66
Outros Ativos Fixos Tangíveis	50.702,87	14.441,49	8.404,88	8.401,30
Subtotal	1.769.462,05	732.917,26	1.217.135,53	424.733,13
Saldo líquido		1.036.544,79		792.402,40

O aumento significativo da quantia escriturada do equipamento base face a 2023 deve-se ao facto de a Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest estar a proceder a investimentos de infraestruturas de cinema e equipamentos de luz e de som.

Os movimentos ocorridos na rubrica ativos tangíveis durante o ano de 2024 da quantia escriturada foram os seguintes:

Descrição	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Alienações/ Abates	Transf.	Total
Equipamento Base	1.050.511,20	478.282,29	7.796,10		1.520.997,39
Equipamento Administrativo	158.219,45	39.542,34	0,00		197.761,79
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8.404,88	42.297,99	0,00		50.702,87
Total	1.217.135,53	560.122,62	7.796,10	0,00	1.769.462,05

6.2. Depreciação Acumulada

Descrição	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Equipamento Base	307.191,17	262.748,40			569.939,57
Equipamento Administrativo	109.140,66	39.395,54			148.536,20
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8.401,30	6.040,19			14.441,49
Total	424.733,13	308.184,13	0,00	0,00	732.917,26

7 – Ativos Intangíveis

7.1. Quantias Escrituradas

Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Descrição	31/12/2024 Quantia Escriturada Bruta	31/12/2024 Amortizações Perdas por Imparidade	31/12/2023 Quantia Escriturada Bruta	31/12/2023 Amortizações Perdas por Imparidade
Software	68.923,89	64.987,45	68.923,89	55.119,08
Projetos de Desenvolvimento	40.365,86	40.361,74	40.365,86	40.361,74
Subtotal	109.289,75	105.349,19	109.289,75	95.480,82
Saldo líquido		3.940,56		13.808,93

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2024 da quantia escriturada

Descrição	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Software	68.923,89				68.923,89
Projetos de Desenvolvimento	40.365,86				40.365,86
Total	109.289,75	0,00	0,00	0,00	109.289,75

7.2 - Amortização Acumulada

Descrição	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Software	55.119,08	9.868,37			64.987,45
Projetos de Desenvolvimento	40.361,74	0,00			40.361,74
Total	95.480,82	9.868,37	0,00	0,00	105.349,19

8 – Inventários

A Fundação inaugurou uma livraria em 2011, especializada em arte e cultura contemporânea, cujos títulos são selecionados com base numa pesquisa orientada por objetivos artístico-culturais, não comerciais. Os livros vendidos são livros relacionados com a programação da Culturgest, com destaque para a área de artes visuais, sendo parte dos títulos editados pela Culturgest e outra parte publicações de outras editoras.

A rubrica Inventários apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias	158.046,97	145.409,33
Total	158.046,97	145.409,33

9 – Clientes e Outras Contas a Receber

A rubrica Clientes apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Descrição	31/12/2024 Quantia Escriturada Bruta	31/12/2024 Perdas por Imparidade	31/12/2023 Quantia Escriturada Bruta	31/12/2023 Perdas por Imparidade
Clientes Gerais	135.140,58	0,00	162.572,45	0,00
Clientes - Fora da União Europeia	0,00		0,00	
Clientes - Grupo CGD	0,00		0,00	
Subtotal Clientes	0,00	0,00	162.572,45	0,00
Juros a Receber	638,12		11.875,02	
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	246.593,43		359.666,18	
Outros Devedores	1.762,92		1.117,66	
Outros	2.189,17		2.189,17	
Subtotal Outras Contas a Receber	251.183,64		374.848,03	
Total	386.324,22	0,00	537.420,48	0,00

A rubrica Devedores por Acréscimos de Rendimentos apresenta um valor de 229 574,16€ referente ao Donativo para fazer face à renda de janeiro e fevereiro 2025 concedido na sequência do Contrato de Arrendamento estabelecido entre a CGD e a Fundação CGD – Culturgest, aquando da venda do edifício ao Estado.

10 – Outros Investi- mentos Financeiros

Outros Investimentos Financeiros

O Fundo de Compensação para o Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O FCT é considerado um ativo financeiro, mensurado ao custo. Aquando da cessação do contrato de trabalho, se não houver lugar a obrigação de pagamento de compensação, a valorização do FCT, deduzida das despesas administrativas, é reconhecida como rendimento no ano da cessação. O FCT apresenta a 31/12/2024 um valor de 7 532,90€.

Nesta rubrica está incluída os valores da carteira de Títulos no valor de 2 123 485,82€ em 2024 e 1 456 986,26€ em 2023.

11 – Diferimen- tos

A rubrica diferimentos apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Ativos

Diferimentos	31/12/2024	31/12/2023
Ativos — Seguros	44.584,49	47.814,18
Ativos — Custos com Espetáculos	60.636,43	113.318,42
Total	105.220,92	161.132,60

Passivos

Diferimentos	31/12/2024	31/12/2023
Passivos — Subsídios	1.750.939,53	739.184,11
Passivos — Receitas de Bilheteira/ Congressos	80.434,33	95.442,71
Total	1.831.373,86	834.626,82

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest registou em 2024 da sua Instituidora um donativo no valor 4 822 273,31€ (Nota 17).

Do valor total do donativo concedido, 3 150 000,00€ foram afetos às atividades do ano, 70 857,69€ a espetáculos “Caixa na Culturgest” e 1 393 377,40€ à renda dos espaços ocupados para o exercício da sua atividade e 208 038,22€ referente às amortizações (equipamento adquirido em 2023: 156 452,89€ e em 2024: 51 585,29€) referentes ao investimento de infraestruturas audiovisuais, aquisição de consola de iluminação técnica e projetores de iluminação cénica e mesa de som (aquisição em 2024)

no Auditório Emílio Rui Vilar e mobiliário de bilheteira. Para fazer face a investimentos adquiridos em 2024, nomeadamente mesa de som, remodelação da fachada do edifício, iluminação cénica em Led para o grande Auditório, projetores de vídeo, mesa de luz digital, sistema de controlo centralizado AMX e criação de salas artes multimédias, no valor de 321 727,70€.

Aquando da aquisição dos equipamentos, os mesmos serão amortizados à taxa de 20% durante 5 anos, com exceção da criação salas multimédia à taxa de 14,28% a 7 anos e do mobiliário de bilheteira à taxa de 12,50% a 8 anos. O valor anual correspondente a esta amortização – 208 038,22€ – foi anualmente abatido ao valor registado em Proveitos Diferidos em 2023/2024. A rubrica Proveitos Diferidos em 2024 tem um saldo de 634 697,22€.

12 – Fundos Patrimo- niais

O património da Fundação é constituído por uma dotação inicial de 3 500 000,00€, feita pela instituidora, Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Dotação inicial	3.500.000,00	3.500.000,00
Total	3.500.000,00	3.500.000,00

13 – Reservas, Resultados Transitados e Resultado Líquido do Exercício

O Conselho de Diretivo da Fundação reuniu-se em 29/05/2024 e aprovou o Relatório e Contas de 2023, tendo o Resultado Líquido do Exercício, positivo em 35 169,25€, sido transferido para Resultados Transitados.

Descrição	Saldo a 31/12/2023	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/2024
Resultados Transitados	-1.554.039,16	35.169,25		-1.518.869,91
Resultado Líquido	35.169,25	24.105,81	-35.169,25	24.105,81
Total	-1.518.869,91	59.275,06	-35.169,25	-1.494.764,10

14 – Fornecedores e Outras Contas a Pagar

A rubrica Fornecedores e Outras Contas a Pagar apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Descrição	31/12/2024 Quantia Escriturada Bruta	31/12/2023 Quantia Escriturada Bruta
Fornecedores - Nacionais	166.107,52	114.776,39
Fornecedores - União Europeia	2.232,87	678,30
Fornecedores - Fora da União Europeia	0,00	4.875,00
Fornecedores - Grupo CGD	0,00	0,00
Fornecedores - Faturas em Conferência	193,93	0,00
Subtotal Fornecedores	168.534,32	120.329,69
Credores por Acréscimos de Gastos	348.229,62	585.645,56
Outros Credores	286.012,68	412.099,55
Fornecedores Imob.C/C Nac Outros	475.793,98	501.857,10
Subtotal Outras Contas a Pagar	1.110.036,28	1.499.602,21
Total	1.278.570,60	1.619.931,90

15 – Impostos Sobre o Rendimento

A Fundação encontra-se sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), em 2024 à taxa de 21%. O imposto corrente apurado para o ano de 2024 ascende a 3 052,51€, o qual corresponde às tributações autónomas, na medida em que foram imputados custos comuns até à concorrência do rendimento global. De acordo com a legislação em vigor, o apuramento do resultado tributável está sujeito a revisão e pode ser objeto de correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos a contar do final do período de tributação. Na opinião do Conselho de Administração da Fundação, não é previsível que ocorra qualquer correção com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Por despacho de 2 de setembro de 2011 foi reconhecida à Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest a isenção de IRC, no que respeita a diversas categorias de rendimentos, conforme descrito na Nota 3.f). A isenção exclui os rendimentos decorrentes da atividade acessória de alugueres dos auditórios e serviços conexos.

16 – Rédito

Quantia de Vendas e Prestação de Serviços reconhecidas durante o período:

Vendas de Bens

	Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Vendas Vens	Edições Externas	17.404,78	11.152,42
	Edições da Culturgest anteriores a 2019	4.261,19	3.414,74
	Edições da Culturgest de 2019		
	Mercado Interno	7.329,68	3.211,46
	Mercado Externo	294,69	6.562,07
Total		29.290,34	24.340,69

Prestações de Serviços e Patrocínios

	Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Prestação de serviços	Mercado interno	891.949,74	557.387,36
	Mercado externo	68.218,20	110.872,22
	Subtotal Prestações Serviços	960.167,94	668.259,58
Patrocínios		0,00	4.500,00
Total Prestações Serviços/Patrocínios		960.167,94	672.759,58

17 – Donativos

A Fundação recebe anualmente diversos donativos de várias entidades para o prosseguimento da sua atividade cultural. São registados em cada período a que dizem respeito na demonstração dos resultados.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Donativos” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	4.822.273,31	3.538.390,58
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	81.010,83	117.682,48
Outras entidades	406.731,81	279.357,67
Total dos Donativos	5.310.015,95	3.935.430,73

18 – Forneci- mentos e Serviços Externos

A Fundação regista os seus custos com a atividade cultural e secundária em subcontratos divididos pelas várias categorias de espectáculos, exposições e congressos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecimentos e Serviços externos:	1.872.170,57	1.466.519,99
Subcontratos:		
Espectáculos	1.038.000,59	745.952,04
Exposições	335.431,04	301.357,49
Alugueres	241.544,48	181.164,56
Cedências	257.194,46	238.045,90
Serviços especializados	696.468,38	630.894,46
Materiais	37.068,11	31.258,37
Combustíveis	5.640,29	4.339,02
Deslocações e Estadas	107.710,64	114.390,72
Serviços Diversos	1.492.650,07	452.906,14
Total de FSE	4.211.708,06	2.700.308,70

A rubrica Serviços Diversos regista um aumento em 2024 devido ao contrato de Arrendamento das instalações da Fundação CGD –Culturgest e do Equipamento Cultural.

19 – Gastos com o Pessoal

A 31 de dezembro de 2024, os gastos com pessoal ascendem a 1 863 111,80 €.
A Fundação não concede prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma.

	Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Órgãos de Gestão:	Remunerações	105.246,23	101.275,73
	Encargos Sociais	19.009,87	19.193,59
Pessoal:	Remunerações	1.377.743,03	1.348.107,45
	Encargos Sociais	273.931,87	255.327,03
	Seguros	50.500,92	74.404,84
	Outros gastos	36.679,88	19.477,50
Total		1.863.111,80	1.817.786,14

Número de Empregados

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Início do período	33	32
Fim do período	34	33
Média do período	34	33

20 – Contin- gências

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, a Fundação reconheceu provisões no valor de 10 264,87 €:

Descrição	31/12/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2024
Provisões: Processos Judiciais em Curso	10.264,87	0.00	0.00	10.264,87
Fim do período	10.264,87	0.00	0.00	10.264,87

A quantia reconhecida como provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

No final de 2024, mantém-se um valor em provisão para fazer face a alguns pagamentos à Segurança Social cujo valor exato está a ser apurado por esta entidade.

**21 –
Aconte-
cimentos
Após a
Data do
Balanço**

Após a data do Balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos que tivessem dado origem a ajustamentos às demonstrações financeiras ou divulgações.

Certificação Legal de Contas

11

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 5.220.896 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.005.236 euros, incluindo um resultado líquido de 24.106 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Shape the future
with confidence

Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2024

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão e Atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão e Atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Gestão e Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 5 de junho de 2025

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **PEDRO MIGUEL BORGES MARQUES**
Num. de Identificação: 12628064
Data: 2025.06.05 14:29:23+01'00'

Pedro Miguel Borges Marques – ROC n.º 1801
Registada na CMVM com o n.º 20161640

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

12

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No desempenho das funções previstas nas alíneas b) e d) do nº 1 do artigo 17º dos Estatutos da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest (a Entidade), cumpre ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre o Balanço e contas do exercício e elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Acompanhámos a atividade da Entidade durante o exercício de 2024 tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão e Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e dos seus estatutos; e
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos da Direção e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas efetuada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste Conselho, foi emitida em 5 de junho de 2025 a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

Procedemos à ação de fiscalização da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest nos termos dos seus estatutos, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) O Relatório de Gestão e Atividades do exercício de 2024 satisfaz os requisitos legais aplicáveis; e
- (b) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2024, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 30 de junho de 2025

O Conselho Fiscal



António José Alves Valente
(Presidente)



Elisabete de Sousa Lopes
(Vogal)

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



António Filipe Dias da Fonseca Brás - ROC n.º 1661
Registado na CMVM com o n.º 20161271
(Vogal ROC)

Ficha Técnica

13

Título do Relatório	Relatório de Atividades e Gestão – 2024
Entidade Responsável	Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest
Design Gráfico / Paginação	Inês Nepomuceno Susana Martins
Data de Publicação	Junho 2025
Contacto	culturgest@cgd.pt
Local de Publicação	Lisboa, Portugal
